Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 6 de Março de 1915 — N. 1.148

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima, 22,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$300 — Cambio, 12 13|16 a 12 7|8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A SITUAÇÃO NOS ESTADOS

Como um anti-seabrista vê a Bahia politica e administrativamente

TUDO PERDIDO E DESMORALISADO!

APOLICE DO ESTADO DA BAHIA
RS. 50$000 — SERIE A — JUROS 6% AO ANNO — 5.000:000$000
EMPRESTIMO POPULAR 1914

Uma «periquita», de que nos falla o deputado Pedro Lago

O Dr. Pedro Lago chegou quasi inesperadamente a esta capital, a bordo do «Amazon». S. Ex. vem da Bahia onde esteve assistindo aos trabalhos eleitoraes.

Como membro que é, de grande destaque, no seio do opposicionismo bahiano, fomos ouvil-o em sua residencia sobre a politica e as cousas do seu Estado.

— Com relação ás eleições, meu amigo, disse-nos quando S. Ex., não seria preciso affirmar-lhe que o governo estadual empregou todos os meios de corrupção, de violencia e de fraude no pleito a que se refere. Isso, porém, não impediu a sua derrota na capital do Estado, onde a opposição obteve 12.000 votos approximadamente, e o governo cerca de 8.000. Em São Salvador, Matta, Abrantes e Catu', a fraude attingiu as raias do escandalo! A despeito da fraude, na capital, o governo foi obrigado a desamparar a chapa para concentrar votação em dous ou tres candidatos, organisando duplicatas em diversas secções. Pois mesmo assim eu obtive mais 2.000 votos que o mais votado dos candidatos do governo!

Em Abrantes, municipio em que disponho do apparelhamento eleitoral, onde possuo real força politica, o Sr. Seabra mandou fazer uma duplicata em que não me deram mais de meia duzia de votos! Aliás, isso não deve causar admiração a pessoa alguma. O Sr. J. J. Seabra, impopular e malquisto como é na Bahia, só poderia fazer eleição em taes circumstancias, com os seus costumados processos.

— E a apuração, doutor, como correu? V. Ex. não a quiz assistir?

— Eu mandei assistir á apuração. O governo preparou a sua feição a junta apuradora, com presidentes de conselho adrede recommendados pelo Senado estadual, chegando a trazer o presidente da junta, o juiz substituto federal, do exercicio de suas funcções! Dahi por deante a junta apuradora agiu despoticamente, como em verdadeiro feudo de fancaria. Olhe: estão aqui diversos telegrammas a respeito. A junta deixou de apurar as authenticas para só tomar em consideração as duplicatas das secções em que o governo foi derrotado. Deante dessas noticias, até não me causará surpresa o não receber eu o diploma a que tenho direito, como candidato mais votado no meu districto, com cerca de 2.000 votos acima do mais votado candidato governista!

A imprensa carioca, em 1912, quando se verificaram os poderes da Camara dos Deputados, sob o malfadado governo do marechal Hermes, ficou horrorisada com as violencias desenroladas e das quaes resultou que, como unica garantia de verdade, o unico reconhecimento fui eu, entrando outros pela porta da transacção indecente e ignobil. Pois bem. Quando se fizer este anno o trabalho da verificação, vou desnudar violencias e fraudes tantas que a imprensa carioca ha de julgar que, em 1912, as cousas na Bahia foram pelos menores!

E' por isso mesmo, que desde logo se iniciou a campanha torpe, por meio de telegrammas pagos pelo governo... O Sr. Seabra já procura sondar a opinião publica...

O Dr. Pedro Lago

— V. Ex. não nos poderia informar como vae a Bahia administrativamente?

— Para que me faz esta pergunta? Sim. Não posso, nem devo, de publico, faltar á verdade, sopitando a vergonha que tenho, como bahiano, de confessar que a administração publica na minha terra tem descido todos os furos da desmoralisação e da decencia!

O funccionalismo publico está reduzido á mendicidade. Os funccionarios, inclusive os magistrados, não recebem vencimentos, uns ha dous, outros ha um e meio e ha um anno...

— Perdoe-nos o doutor, mas estamos informados de que a renda da Bahia nunca subiu tanto como agora...

— E' verdade, mas eu não sei em que vae o dinheiro dos cofres publicos. Naturalmente nas... «avenidas», cujo plano e cujas contas toda a gente ignora...

A proposito devo ainda dizer-lhe que o governo do meu Estado não tem applicado essa renda nos nossos compromissos no exterior, estando já vencidos diversos «coupons» ha dous e tres trimestres, sem que o Sr. Seabra cuide de pagal-os! Viajei agora, no «Amazon», com o gerente do London Brazilian Bank, que me referiu, espantado, que tendo por intermedio de seu banco o Estado feito um emprestimo com a garantia do imposto sobre o cacáo, o fumo e a maniçoba, vencidos estavam os «coupons» desse emprestimo ha dous e tres trimestres, e o governo bahiano continua a recusar-se a entrar com o producto desse imposto, sufficiente para occorrer a taes pagamentos.

Imagine o meu amigo, avalie a minha vergonha, e como o sangue não me affluiu á face, quando ouvi de um representante estrangeiro taes palavras, estrangeiro esse que já está certo de que, só quando terminar a guerra européa e a Inglaterra puder enviar um navio armado ao Brasil — é que os contratos da Bahia com o London Bank, serão respeitados!

Agora, pergunto-lhe eu — um governo que não respeita os contratos que faz com o estrangeiro, poderá respeitar os direitos do povo bahiano? Poderá bem applicar a renda da Bahia?

Não. Trata apenas de estar em dia, governador e seus apaniguados, com os cofres publicos... Não ha dinheiro para pagar os juros da divida externa, nem os das apolices estaduaes, nem para o funccionalismo publico que não é da «panellinha»...

Por muito favor procura-se pagar os juros das taes «periquitas», que se vendem com 60 °|° de abatimento, para ver si assim encontram tomadores no mercado... Oh! As «periquitas»! — quanta agua não trazem no bico?... Olhe: vou lhe buscar uma.

E o Dr. Lago mimoseou-nos com a que estampamos.

O resultado da operação perreceista de Alagoas

MACEIO', 6 (A. A.) — A junta apuradora presidida pelo juiz substituto, reunida no cartorio do escrivão federal, diplomou os seguintes candidatos: Góes, Camboim, Damaya, Eusebio, Tiburcio, Guedes e Costa Rego.

A conspiração

"Sob o manto *pouco* diaphano da fantasia a nudez forte da verdade."

E não ha quem lhe atire pedras!

A Brigada Policial era um dos Panamás do governo passado

Descobre-se mais um escandalo

O depoimento do coronel Cruz Sobrinho

A Brigada Policial está na ordem do dia.

Ainda bem não terminou o inquerito sobre o escandaloso caso em que se acham envolvidos os coroneis Cruz Senna e Cruz Sobrinho e já um novo escandalo vem de estourar.

Trata-se ainda de uma alta patente envolvida em uma falcatrua.

Assumindo o commando da Brigada, recebeu o Sr. general Agobar denuncia de que o major Alberto Fioravanti, fiscal e encarregado geral das officinas de fardamento, na passada administração, procedia de modo irregularissimo.

Tomando em consideração esta denuncia, determinou o general Agobar a abertura de um inquerito, em segredo de justiça, designando para presidil-o o major Aristides, que está actualmente addido ao estado-maior do commando geral.

Foram ouvidas varias testemunhas, cujos depoimentos confirmam plenamente a denuncia.

Feito um exame nos livros das officinas de fardamentos, foram notados vicios de escripturação, não combinando as saidas com os assentamentos dos alfaiates.

Apurou-se mais no inquerito que o major Fioravanti, valendo-se de sua autoridade de

O major Alberto Fioravanti

chefe das officinas, ordenava aos alfaiates que passassem recibos de quantias que elle estipulava, pagando-lhes apenas o trabalho a que tinham direito.

Foram encontradas saidas de fazenda para duzentos fardamentos, quando a escripturação e os recibos dos alfaiates accusavam o pagamento de 300.

Tudo isso foi apurado, mas não pôde a commissão de inquerito determinar o "quantum" do desfalque.

Estava deliberado pela manhã que hoje mesmo fosse o major Fioravanti preso, dependendo isto apenas de um estudo de alguns documentos juntos aos autos, feito pelo general Agobar.

O OUTRO ESCANDALO — COMO VAE O INQUERITO — O DEPOIMENTO DO CORONEL CRUZ SOBRINHO

Como se sabe, o inquerito aberto na Brigada Policial, de que já temos tratado, vae obedecendo a um rigoroso sigillo. Assim, foi por um grande esforço que conseguimos saber a summula das declarações do coronel Cruz Sobrinho.

— Alheio aos antecedentes que cercam este facto, disse o "ingenuo" ex-assistente do Dr. Uladislão, servi no entanto de mera testemunha na escriptura de annullação da procuração de causa propria passada ao coronel Senna.

Interrogado o coronel Cruz Sobrinho sobre o seu apparecimento como testemunha da escriptura de annullação, S. S. explica o facto da seguinte fórma:

— Amigo do Dr. Ferreira de Almeida, desde o tempo em que fui ajudante de ordens do Dr. Herculano de Freitas, e elle delegado auxiliar, logar este em que muito o ajudei durante o estado de sitio, procurava-o sempre em seu escriptorio para conversar. Em uma das vezes que lá fui, infelizmente, encontrei dous individuos que me eram desconhecidos e que confabulavam com o Dr. Ferreira de Almeida. Para não lhes perturbar a conversa eu me afastei para uma janella. Em dado momento, porém, o Dr. Ferreira de Almeida me chamou e perguntou si eu tinha relações com o major Senna. Affirmei que as minhas relações com o major Senna eram estreitissimas. Pois bem, respondeu-me o Dr. Ferreira de Almeida, o senhor vae servir de testemunha numa escriptura de annullação de uma procuração de causa propria.

Tratando-se do major Senna, immediatamente attendi ao pedido e com o Dr. Ferreira de Almeida e os dous individuos desconhecidos, nos dirigimos para o tabellionato do Sr. Evangelista de Castro. Lá encontrámos o Senna. O tabellião abriu um livro e leu a escriptura de annullação. Como eu ia servir apenas de testemunha, não prestei attenção á leitura da escriptura. Terminada esta, assignou na primeira linha o major Senna, em segundo logar os dous individuos que agora sei serem socios da firma Velon & Anchorema, em terceiro logar o Dr. Ferreira de Almeida, e em quarto logar lá deixei a minha assignatura...

Com surpresa ouvi as declarações do commandante, quando aqui estive, e ainda mais surprehendeu-me a minha prisão, pois, fosse como fosse, isto devia ser da alçada da justiça civil.

Varios "trucs" foram empregados pelos inquiridores, porém, o coronel Cruz Sobrinho manteve em absoluto as suas declarações.

As outras testemunhas ouvidas no inquerito dizem, porém, que o coronel Cruz Sobrinho foi quem se encarregou de tratar da annullação da procuração e affirmam que houve prévia combinação entre os socios da firma, Senna e Cruz Sobrinho, para o ajuste [illegible].

O Dr. Ferreira de Almeida, interrogado sobre as declarações acima, não as confirmou e nem as negou, limitando-se a dizer que o segredo profissional impedia que elle dissesse algo a respeito.

O inquerito, que se acha parado devido ao estado de saude de um dos socios da casa Velon & Anchorema, deverá no entanto ser encerrado amanhã. Sabemos mais que o relator do inquerito dirá que ficou provado nos autos que o coronel Cruz Sobrinho não andou na "chantage" sómente como mera testemunha e sim como uma das partes envolvidas no facto delictuoso.

Uma importante questão de direito

Os terrenos da esplanada do Senado

Quem tem razão?

Noticiámos o mez passado que o Sr. ministro da Viação mandara sustar os leilões de terrenos sitos na avenida Mem de Sá e pertencentes á União, por ter recebido um officio do Sr. prefeito, pedindo fossem garantidos os direitos da Municipalidade, por serem taes terrenos foreiros. Esse officio foi enviado á Inspectoria de Portos para dar parecer.

Passou-se isso, si não nos falha a memoria, em 17 de fevereiro.

Em que pé está essa questão? Já estará o Sr. ministro da Viação de posse da informação? Qual a solução que teve ou terá a questão? Outras tantas perguntas para as quaes seria interessante ter resposta, mesmo porque a venda desses terrenos, em uma zona bem situada e para cuja acquisição se apresentaram no dia do leilão muitos pretendentes, é necessaria em uma época em que os cofres da União andam muito precisados de reforço.

Indaga daqui, pesquiza d'acolá, conseguimos saber que a Inspectoria de Portos já enviou ao Sr. ministro da Viação o seu parecer, que abrange uma questão de direito curiosa e que será certamente agora resolvida definitivamente.

Está verificado que muitos terrenos situados na esplanada do antigo morro do Senado são foreiros. Mas tendo-os a União encampado, não terá cessado o direito da Municipalidade á cobrança do foro? Não ha duvida de que, quando os adquiriu, por necessidade publica, a União não pagou os laudemios nem tem pago até hoje foro, por não se julgar a isso obrigada. Tambem é certo que os terrenos da avenida Rio Branco, nos quaes havia certamente alguns foreiros, foram vendidos pela União livres e desembaraçados, sem protesto por parte da Municipalidade. Julga-se, portanto, a União no seu direito de vender em eguaes condições os terrenos da avenida Mem de Sá, como aliás todos por ella encampados.

A questão está, ao que parece, neste pé. Quem tem razão? A União ou a Municipalidade?

Em todo caso, o que convem é resolver quanto antes a questão para que possam ser finalmente vendidos os terrenos, para os quaes não faltam pretendentes, mesmo nesta quadra de apertos.

A anarchia no Mexico

Um general faz tremendas ameaças á capital

Quando se normalisará a situação do Mexico? Parece que não será tão cedo; não ha dia em que os jornaes não tragam novas noticias de novas revoluções, que provam estar a infeliz nação do norte do continente em verdadeira e talvez incuravel anarchia.

O general Obregon

Ainda hoje soube-se que o secretario de Estado dos Estados Unidos tivera uma conferencia com o nosso embaixador, o Sr. Domicio da Gama, sobre o caso do general Obregon.

Sabem qual é o caso do general Obregon: esse general, não se sabe com que remotos intuitos, está ameaçando a população da capital de destruir a cidade, cortar-lhe o encanamento d'agua e outras represalias, caso as suas forças não consigam occupal-a, para saquear varios estabelecimentos que estão no seu «index». Como o governo norte-americano tem grandes interesses no Mexico, e como os paizes europeus não podem se occupar do assumpto, o governo do Sr. Wilson quer ver si consegue ao menos garantir os interesses dos estrangeiros ali domiciliados. Parece que o unico remedio será a organisação de poderosas forças sob o commando do general carranza, actualmente recolhido á vida privada.

A complicada politica portugueza

Os protestos dos democraticos contra a dictadura

O governo "fóra da lei"

LISBOA, 6 — A situação politica continua grave. O conselho de ministros esteve reunido durante toda a manhã, e neste momento o general Pimenta de Castro está em conferencia com o presidente Arriaga.

Constava que os democraticos pretendiam violar os sellos que o governo mandára pôr á porta do edificio do parlamento; este boato, porém, não se realisou. O Sr. Affonso Costa e seus partidarios reuniram-se em uma casa dos arrabaldes.

Essa reunião foi muito agitada; foram levantados varios protestos contra a attitude do governo. A agitação chegou ao auge quando o Sr. Affonso Costa propoz que o gabinete do general Pimenta de Castro e o presidente Arriaga fossem considerados fóra da lei.

O senador Bernardino Machado propoz e foi acceito que se exceptuasse desse voto o Sr. Manoel d'Arriaga.

Foi nomeada uma commissão permanente de defesa da Republica, composta de 20 senadores.

PARA STAMBOUL!

As esquadras franco-ingleza e russa avançam em direcção a Constantinopla

Os alliados conquistam varias posições importantes

AS ATROCIDADES AUSTRIACAS

Um grupo de prisioneiros servios massacrados em Uskub pelos austriacos

A frota anglo-franceza continúa a forçar os Dardanellos

A esquadra russa encaminha-se para o Bosphoro

PARIS, 6 (A NOITE) — A acção dos navios franco-inglezes continúa methodica e persistente nos Dardanellos, onde estão sendo bombardeados com successo as baterias e acampamentos dos turcos em ambos os lados do estreito.

A divisão naval franceza que está operando no golfo de Saros está destruindo com tiros certeiros a fortaleza de Boulair.

O «Giornale d'Italia», de Roma, annuncia que a esquadra russa do mar Negro, composta de varias unidades, dirige-se para o Bosphoro, cuja passagem forçará afim de chegar a Constantinopla ao mesmo tempo que a frota alliada que opera nos Dardanellos.

A esquadra turca retrocedeu e concentrou-se em Nagara

PARIS, 6 (A NOITE) — Noticias telegraphicas de Athenas dizem que a esquadra, que se retirara para o mar de Marmara, teve ordem de retroceder, e concentrou-se em Nagara na costa asiatica dos Dardanellos.

Essa esquadra, que está sob o commando do almirante allemão Souchon, compõe-se dos couraçados turcos Hamidieh e Medjidieh, quatro destroyers e o cruzador allemão Breslau, que arvora as insignias de capitanea.

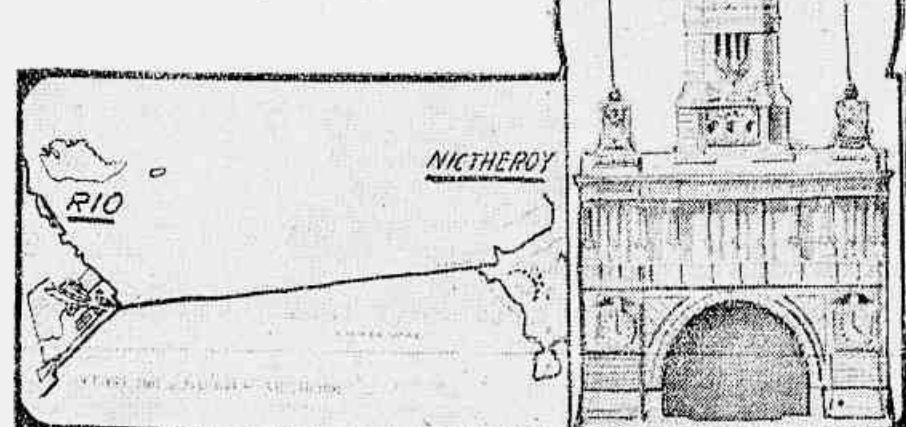
Todos os navios conservam-se de fogos accesos dia e noite.

Os turcos já pensam em pedir a paz?

LONDRES, 6 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Telegraph» em Athenas communica que consta ali haverem altos funccionarios e politicos ottomanos conferenciado com o embaixador dos Estados Unidos em Constantinopla, pedindo a este que procurasse saber dos alliados em que condições acceitariam a paz.

UMA VELHA ASPIRAÇÃO

Do Rio a Nictheroy por baixo d'agua

MAIS UM PROJECTO ARROJADO

O traçado do tunnel submarino e a fachada da estação inicial

Nictheroy, — a invicta — do outro lado do mar progride: abrem-se novas ruas largas, ajardinam-se praças, edificios modernos são erguidos. A sua população augmenta.

O movimento de passageiros nas barcas da Cantareira de um ponto para outro e consideravel.

Pelos seus sitios pittorescos, Nictheroy e seus suburbios têm mesmo attrahido «touristes», de passagem pelo Rio de Janeiro. Por isso, ligar as duas cidades visinhas por meio de pontes ou tunneis, facilitando-lhes a travessia, foi cousa que sempre preoccupou muita gente. Inda não ha muito, um dentista pretendeu requerer do Congresso concessão para construir um «bridge» ligando a Praia Grande a S. Sebastião do Rio de Janeiro. O «pivot» do seu projecto, que não sabemos si já falleceu, era uma futura exposição planejada em Nictheroy, e posta de lado pela crise. Agora um constructor, o Sr. Enéas Marini apresenta ao Congresso um pedido de concessão para construir um tunnel ligando as cidades visinhas. Não resta a menor duvida que si se realisar a obra, além de ser um beneficio ás populações que habitam os extremos do projectado tunnel, vem ella se postar ao lado dos apontados como bons emprehendimentos, arrojados, estheticos e confortaveis.

Em conversa com o autor do projecto, o Sr. Enéas Marini, sobre tal empresa, disse-nos elle:

— Eu julgo este projecto uma cousa liquidada, isto é, dependendo unicamente da concessão do Congresso. O orçamento das obras a executar já está prompto, tudo calculado, tudo previsto.

E não resta a menor duvida de que as populações das duas cidades muito lucrarão com a construcção do tunnel. Imagine o senhor, que pelos pedestres, transeuntes, será cobrada a importancia de 100 réis, pelo trajecto de um extremo ao outro, quer dizer, 200 réis ida e volta; um cavalleiro ou um cyclista pagará 500 réis pelo trajecto, ou 1$ ida e volta. O preço de qualquer vehiculo, bonde, automovel, etc., será de 1$000.

A travessia pelo tunnel, desde a estação inicial na praia de Santa Luzia, até á de Gragoatá, em S. Domingos, poderá ser feita em quatro minutos.

— E julga o senhor poder executar com facilidade o seu plano?

— O meu plano, si bem que um tanto arrojado, executal-o-ei com facilidade, porque depois que se abriu o canal de Panamá e o tunnel da Mancha foi construido a engenharia conta com todos os recursos para remover as maiores difficuldades que porventura possa encontrar.

— Quaes os caracteristicos do seu projecto?

— Consta do meu projecto a construcção de um tunnel da extensão de 5.510 metros, desde a praia de Santa Luzia até a de Gragoatá. Além de dous passeios de 1m,20, haverá uma linha dupla de bondes, no centro, por onde poderão transitar automoveis, carros, etc.

Será todo illuminado a luz electrica e de distancia á distancia haverá ventiladores, para arejal-o perfeitamente. A sua construcção será de cimento armado sobre uma base de concreto.

— Qual o capital com que pretende o senhor construir o tunnel?

— Conto construil-o com 60.000:000$000. Peço por isso, certos favores, que nunca são negados em obras desta natureza, inclusive o de usar e gosar do meu projecto, pelo prazo minimo de 50 annos, findo o qual reverterá para o Estado.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

Por qual das cadeiras optará o Sr. Irineu Machado?

Alguem que priva com esse deputado garantiu-nos hoje serem inteiramente prematuras quaesquer supposições sobre este caso. Na passada legislatura foi muito logico o procedimento desse deputado conservando a cadeira do 3º districto de Minas, e renunciando á do Districto Federal.

— O Irineu era então completamente estranho á politica mineira; a sua eleição, foi, pois, um gesto de independencia e de altivez do eleitorado do 3º districto; gesto esse a que de modo algum elle poderia deixar de corresponder pela maneira por que o fez.

Não tendo certeza da sua eleição por nenhum dos districtos, era justo que conservasse a cadeira, cuja significação politica era então importantissima.

Agora, porém, a situação é inteiramente outra. Si renunciasse á cadeira de Minas, o Irineu iria prestar um excellente serviço aos seus correligionarios — os adversarios do P. R. C. — porque para esta cadeira viria necessariamente um candidato do P. R. M., ao passo que conservando o mandato mineiro e renunciando o carioca, o Irineu concorreria directa e conscientemente para que o P. R. C. consiga ter na Camara mais um representante.

Ora, o Irineu acaba de fazer os mais categoricos desmentidos aos boatos malevolos que o davam como reconciliado com o P. R. C. Não ha, pois, melhor occasião para que elle prove por actos aquillo que affirmou por palavras.

Elle não poderá prestar agora serviço mais relevante ao Pinheiro Machado e ao seu partido que esse de renunciar a cadeira do Districto.

Aguardemos, pois, o desenrolar dos acontecimentos.

E foi tudo quanto nos informou o intimo amigo e correligionario do Sr. Irineu.

* *

Entrou-nos hontem pela redacção a dentro um grupo de cavalheiros altos, robustos, fortes e bem dispostos, ostentando quasi todos magnificas idas.

O continuo, sem indagar, e tomando-os apenas pelo seu aspecto externo, disse ao redactor de plantão:

— Estão ahi os luladores romanos da troupe do Carlos Gomes.

Foi só quando os athletas entraram que se soube serem elles uma commissão de officiaes reformados — alguns por invalidez — do Corpo de Bombeiros, e que vinham pedir o nosso apoio para a sua pretenção de perceberem mais um pouco pela Caixa Beneficente da corporação.

Alguns desses officiaes — de accordo com a lei Pires Ferreira — já ganham mais como reformados que os seus collegas que podem de uma hora para outra morrer em um incendio.

O desastre de Therezopolis

MORTE DE UM HOMEM

O prefeito e o dono do Hotel Hygino foram gravemente feridos

O desastre de Therezopolis, occorrido hontem, á tarde, e de que se teve hoje uma nota vaga, foi de consequencias as mais lamentaveis. Custou a vida de um homem, estando ainda em perigo as outras duas victimas, que são o prefeito do logar e o dono do Hotel Hygino, como se sabe pelo nome.

O desastre occorreu assim: A' tarde, o prefeito de Therezopolis, Dr. Simões Corrêa e o Sr. Hygino Thomaz Silveira tomaram o automovel de propriedade de José Silva, dirigido pelo mesmo, com o fim de fazerem uma visita aos estabelecimentos da firma Lebrão & C., proprietaria da Confeitaria Colombo, que ali tem as suas fabricas de doces em conservas.

Os estabelecimentos referidos são installados no logar denominado Prata, devendo ser percorrido o caminho da Ermitage para lá chegar.

Ao fazer o automovel o trecho do caminho, onde se encontram muitas curvas, exactamente num ponto mais alto, aconteceu parar.

Para tentar de novo a curva, o «chauffeur» teve que dar atrás para ganhar impulso. Foi nessa occasião que o automovel avançando de mais, no arranco, passou por sobre um pequeno barranco e foi precipitar-se por uma ribanceira.

Com grande fragor o automovel foi despedaçar-se lá em baixo, esmagando o «chauffeur» e ferindo gravemente os passageiros.

Passado o primeiro momento, de terror, o Sr. Hygino, que foi o que menos soffreu, tendo entretanto um pé esmagado, pôde chamar um homem, que passava, e pedir que fosse com urgencia buscar soccorros.

Assim foi feito.

Quando os soccorros chegaram, foram então retirados os feridos, de sob os restos do automovel, sendo que o Dr. Simões Corrêa ainda sem sentidos.

Depois de soccorridos os feridos, cujo estado grave reclamava immediata intervenção medica, foi recolhido e transportado o cadaver do infeliz chauffeur, José da Silva, que contava apenas 20 annos de edade.

O Dr. Simões Corrêa, conduzido para sua residencia, foi immediatamente medicado pelo Dr. Edgardo Noronha.

O Sr. Hygino Thomaz tambem foi medicado em sua residencia particular.

Foi logo constatado o estado grave de ambos, verificando-se que o Dr. Simões Corrêa tinha uma perna fracturada, assim como apresentava signaes de fractura num braço, além de contusões e ferimentos pelo corpo.

O Sr. Hygino, além do pé esmagado, apresentava tambem contusões pelo corpo.

Hoje, o estado das victimas era felizmente mais animador.

O enterramento de José Silva foi marcado para hoje mesmo. José Silva era filho de Adolpho Silva, que se suicidou ha pouco tempo em Therezopolis, e que era proprietario do Cinema Tupy.

Era José Silva solteiro.

O lamentavel desastre produziu grande emoção em Therezopolis, attendendo-se á qualidade das pessoas nelle victimadas.

Espera-se que sejam salvos o prefeito e o dono do conhecidissimo Hotel Hygino.

A TRAGEDIA DE ICARAHY

O JURY ABSOLVE PEREIRA BARRETO!

Alguns aspectos da defesa

Quando deixámos hontem o jury de Nictheroy, o ambiente reinante era todo contrario ao réo. A accusação, produzida pelo promotor e o vibrante discurso do auxiliar da justiça publica, Dr. Luiz Gama, encheram depois de funda emoção o auditorio.

Barreto, sempre na mesma humildade, ouviu a narrativa viva dos lances mais tragicos de toda a tragedia de que foi unico protagonista.

Por vezes o réo chorou.

A irmã do assassino, a viuva Sylvio Romero não abandonou mais o recinto do jury, que, pela manhã, encheu-se inteiramente, destacando-se muitas senhoras e senhoritas. Do lado opposto ao em que estava, a viuva Sylvio Romero, em pranto continuo, via-se tambem, sentada a uma cadeira, a mãe da victima, D. Zerette Levy.

A DEFESA DO REO

A's 2 e meia horas de hoje teve a palavra um dos advogados de Barreto, o Dr. Fróes da Cruz Junior.

Falou, em seguida o academico Miguel Lopes, que, entre outras cousas, disse que, si ha na verdade, uma senhora que pede a condemnação do réo, ha uma outra creatura, mais idosa, em Sergipe, a mãe de Barreto, em companhia dos filhinhos do accusado, e cuja unica aspiração na vida é ver entregue de novo ao lar e á sociedade aquelle que sempre soube ser bom filho.

O Dr. Mauricio de Medeiros tambem defende o réo, dizendo, cada vez mais se tem convencido de que Barreto é um degenerado, um irresponsavel pelo crime que praticou, em completa privação dos sentidos e que por isso deve ser restituido á familia e á sociedade.

A REPLICA DA ACCUSAÇÃO

O promotor volta á tribuna e trata do exame de sanidade feito em Barreto pelos medicos da policia, os quaes affirmaram ser o réo um degenerado. Si assim é, declara o promotor — é o assassino um individuo pernicioso e deve ser afastado do convivio social. Deve ser segregado na cadeia, ou num manicomio.

FALA O SR. EVARISTO DE MORAES

Sobe á tribuna o advogado, Dr. Evaristo de Moraes, patrono de Barreto.

Começa repetindo a phrase: «Os vivos são cada vez mais governados pelos mortos».

Por isso, continua, como foi sempre amigo e discipulo do grande Sylvio Romero, cujo espirito invoca no momento, porque sempre o venerou, vem defender João Barreto.

Diz que o réo é um degenerado irresponsavel.

Alcoolatra, agiu sob a acção das continuas libações alcoolicas a que se entregava ultimamente. O bebedor é um inconsciente, um exaltado, um louco.

O discurso do Sr. Evaristo foi vehemente e causou tal sensação, que muitas pessoas não puderam conter o pranto, quer nas galerias, quer no recinto.

O advogado appellou para a consciencia dos jurados, em cujas mãos está a sorte de um infeliz, para quem desde uma madrugada tenebrosa em que se transformou num louco, não teve mais um dia de descanso, sob o peso de tão cruel desgraça.

O REO E' ABSOLVIDO POR CINCO VOTOS CONTRA DOUS

A's 10 e meia horas, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, afim de estudar os quesitos, demorando-se nesse trabalho longo tempo.

Ao meio dia voltaram os jurados para o recinto, reabrindo-se a sessão.

Respondendo aos quesitos formulados pelo juiz, os jurados reconheceram que o réo foi quem assassinou a esposa, mas o crime não foi premeditado, não houve traição nem surpresa.

Reconheceram varias attenuantes, entre as quaes, a de que Barreto teve sempre bom comportamento, tendo prestado serviços á sociedade anteriormente e se achava em estado de embriaguez, quando assassinou a esposa.

O ultimo quesito era da defesa:

«O réo se achava em estado de completa privação de sentidos e de intelligencia no acto de commetter o crime? — Sim, — responderam cinco jurados; — não, — disseram dous.

A's 12.40 minutos o juiz lia a sentença que absolvia o réo sob a dirimente de privação de sentidos e de intelligencia.

A sala estava até ahi como suspensa. O réo não mudou de physionomia ao ser proferida a sentença. O auditorio como deu um suspiro de allivio.

Barreto levanta-se e pede licença ao juiz para falar, o que lhe é permittido. — Quero agradecer aos jurados...

O juiz o interrompe e declara não permittir tal agradecimento, porque os jurados apenas haviam cumprido com seus deveres e dispensavam o gesto do réo.

O promotor appellou para o Tribunal da Relação.

O Dr. Fróes Junior pediu a palavra e requereu no sentido de ser explicada a razão por que appellava o orgão da justiça publica.

O juiz indeferiu tal pedido.

Barreto foi abraçado por varios amigos. A todos dizia: — «Felizmente volto para os meus filhos.»

Pereira Barreto, deante do acto do promotor, appellando da decisão do jury, voltou para a Detenção, acompanhado de um official de justiça e do seu advogado, Dr. Miguel Lopes.

Todos elogiaram muito a conducta do Dr. Oldemar Pacheco, juiz presidente do jury, pela energia e serenidade com que desempenhou as suas funcções, não tendo havido, durante o jury, incidente algum, apezar da grande concorrencia.

O novo ajudante de guarda-mór

Tomou posse hoje do cargo de ajudante de guarda-mór da Alfandega o Sr. Nunes Pires, que exercia identico logar na Alfandega de Santos.

O problema da dentição

O problema da dentição das creanças não está sem solução: resolveu-o o provecto pharmaceutico F. Dutra, com o seu maravilhoso preparado «Matricaria».

A's mães de familia recommendamos a leitura da nossa quinta pagina, onde encontrarão os attestados dos medicos que têm obtido resultado com esse remedio de facil acquisição e de facillima applicação, tão se acha como preventivo, como no tratamento da dentição das creanças.

A Turquia já sente proxima a sua ruina

Os alliados continuam a obter grandes victorias

Detalhes do bombardeio de Rottweil por um aviador francez

PARIS, 6 (A NOITE) — Uma nota official dá os detalhes da brilhante façanha realisada pelo aviador francez capitão Happe, que fez explodir o mais importante deposito de polvora dos allemães.

Aquelle official, partindo das linhas alliadas, dirigiu-se para Rottweil, a 23 kilometros ao norte de Donaueschingen, onde o Exercito allemão possuia grandes paióes de polvora, os maiores de todos, e deixou cair algumas bombas.

Ao cabo de dez minutos declarou-se um formidavel incendio cujas chammas subiam á altura de 400 metros.

O capitão Happe, no seu trajecto de ida e volta, percorreu 300 kilometros, á altura sufficiente para não ser avistado pelos allemães.

De um porto da Bulgaria é avistada a esquadra russa

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam de Burgas, porto bulgaro no mar Negro, que passaram ao largo seis couraçados, seis cruzadores e innumeros destroyers e torpedeiros russos que seguiam rumo do estreito de Bosphoro.

A pirataria dos allemães testemunhada por um commandante norte-americano

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informa o «Tyd», de Amsterdam, que o commandante do vapor norte-americano «Gulflight», chegado a Rotterdam, declarou ter visto um submarino metter a pique, na Mancha, dous navios mercantes e outro pretender ainda atacar um navio hospital inglez que conseguiu escapar.

Um vapor francez é posto a pique em Ostende

LONDRES, 6 (A NOITE) — Um telegramma recebido de Copenhague diz que foi ali recebida a noticia de haver sido posto a pique em Ostende um vapor francez, salvando-se toda a tripolação.

Essa noticia, que foi para ali enviada de Berlim, accrescenta que os tripolantes do referido vapor estavam embriagados e por isso aproaram para Ostende por engano.

Noticias de Berlim

LONDRES, 6 (A NOITE) — Um communicado official allemão enviado aos jornaes de Amsterdam diz o seguinte:

«Na região de Ypres causámos muitas baixas ás forças inglezas.

Repellimos violentos ataques dos francezes em Le Mesnil, na Argonne, no Meuse e em Selles.»

Em Athenas fazem-se manifestações aos alliados

PARIS, 6 (A NOITE) — Communicam de Athenas que naquella capital os estudantes, acompanhados de grande massa popular, percorrem as ruas dando vivas aos alliados.

Essas manifestações chegam ao auge do enthusiasmo quando os manifestantes passam em frente aos edificios das legações da França, da Inglaterra, da Russia, da Belgica e da Servia.

Até agora, porém, não tem havido disturbios.

Uma vingança dos allemães contra os civis belgas

PARIS, 6 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Express», em Amsterdam telegraphou áquelle jornal dizendo que os allemães, para se vingarem da triste situação em que se encontram, pretendem impedir de ora em deante o abastecimento das populações civis da Belgica, recusando salvo-conductos aos navios americanos que transportam viveres com aquelle destino.

Os funccionarios belgas estão voltando ao trabalho sob a direcção dos allemães

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os empregados publicos belgas voltaram ao exercicio de seus cargos, mas os invasores exigiram uma declaração escripta de que não hostilisariam os directores allemães designados para as repartições publicas.

Os bancos belgas, em numero de doze, estão tambem funccionando sob a fiscalisação dos allemães.

Os francezes fazem progresso em Arras, Lorette e Perthes

LONDRES, 6 (A NOITE) — Do theatro occidental da guerra chegam noticias dizendo que os francezes recuperaram as trincheiras que haviam perdido em Arras e em Notre Dame de Lorette, dispersaram um destacamento allemão, tomando uma bateria completa de metralhadoras e fazendo numerosos prisioneiros.

As tropas francezas tomaram tambem de assalto as obras de defesa do inimigo em Perthes e aprisionaram uma companhia inteira da guarda prussiana.

Em Le Mesnil foram tomados aos allemães seiscentos metros de trincheiras e outros tantos em Beausejour. Os francezes apoderaram-se do fortim de Hartmann Weilerskopf.

Um cruzador francez mette a pique um vapor allemão

LONDRES, 6 (A NOITE) — Chegou aqui a noticia de haver um cruzador francez mettido a pique, na Mancha, o navio mercante allemão «Alstau».

O mesmo cruzador deteve um vapor hespanhol e retirou de seu bordo varios passageiros allemães e austriacos que seguiam para a Italia.

A Turquia manda buscar dinheiro na Allemanha — Mas a Allemanha foge com o corpo

LONDRES, 6 (A NOITE) — Noticia o «Politiken», de Copenhague, que chegou a Berlim Djavid Bey, ministro da Fazenda da Turquia, que ali foi em busca de dinheiro para a continuação da guerra, pois ha mezes que os officiaes e soldados ottomanos não são pagos por falta desse pagamento.

O governo allemão, que se obrigára a acudir ás necessidades pecuniarias da Sublime Porta na triste aventura a que a arrastou, mostra-se agora avesso á satisfação desse compromisso, com receio de que os turcos, vendo a sua perda, venham a cair em poder dos alliados, pensem a paz.

Os alliados querem apoderar-se da estrada de ferro de Constantinopla

LONDRES, 6 (A NOITE) — A divisão naval franceza em operações no golfo de Saros já destruiu as principaes baterias das fortalezas de Bulair, sobre as quaes os aeroplanos vinham determinando os pontos para onde devem convergir os tiros dos navios.

E' provavel que os destacamentos alliados que desembarcaram procurem apoderar-se da estrada de ferro que vae ter a Constantinopla.

Nesta cidade, continua o panico, determinando o exodo da população.

Mais um navio incendiado

LONDRES, 6 (Havas) — O Lloyd annuncia que a bordo do paquete «La Touraine», da Compagnie Transatlantique, navegando nas alturas da ilha Valentia, na Irlanda, lavrava incendio esta manhã e que o navio corria perigo.

Diversos vapores tinham sido mandados sair immediatamente em soccorro.

Um communicado francez

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Na Belgica organisámos solidamente o terreno conquistado nestes ultimos dias.

Em Notre Dame de Lorette demos um contra-ataque com pleno successo, tomando ao inimigo uma bateria de metralhadoras e fazendo numerosos prisioneiros.

O bombardeio de Reims continuou durante todo o dia.

Em Perthes, onde continuamos a obter progressos, tomámos uma obra fortificada e aprisionámos uma companhia da Guarda Prussiana.

Em Mesnil occupámos uma trincheira de 600 metros, em Beausejour outras e em Vauquois continuamos a progredir, bem como em Badonvillers. Em Bartmankopf, na Alsacia, tomámos um fortim.»

A especulação em torno do trigo

LONDRES, 6 (A NOITE) — A noticia de que a Inglaterra estava em negociações com a Argentina para comprar a esta toda a sua colheita de trigo deste anno foi espalhada por especuladores norte-americanos, com o fim de provocarem uma alta de preço nesse genero de primeira necessidade.

Um diario parisiense consegue importante somma para os feridos francezes

PARIS, 6 (A NOITE) — O diario parisiense «75» mandou cunhar medalhas representando o famoso canhão de que tirou o titulo, para serem vendidas em beneficio dos soldados francezes feridos na guerra e de suas familias.

Até hontem, a venda dessas medalhas tinha produzido um resultado acima de toda a expectativa.

LEVARAM-NA

E o José dos Reis deu queixa á policia

Não estava o José dos Reis para aturar cousas que elle via outros outros aturarem.

Elle tinha a experiencia do mundo. Era partidario do «antes só que mal acompanhado». E depois, a economia, como base da prosperidade, fazia-o sempre recuar, quando umas vagas idéas subversivas passavam-lhe pela mente, recordando-lhe épocas remotas.

Mas viver assim, isolado, sem ter ao menos um cão, um gato?

O cão, com o ser fiel, podia vir a mordel-o. O gato, com o ser carinhoso podia vir a arranhal-o... E José dos Reis, na sua vivenda á rua da America 140, conjecturava sobre o seu mal acompanhado, quando teve a idéa de arranjar uma cabra. Essa sim, seria uma bôa companhia.

E comprou uma cabra, escolhendo uma cabra preta, que dizem dar sorte. Assim, passou o Reis a ter como companheira, uma cabra preta, que elle chamava carinhosamente a «Creoula».

Viviam os dois, assim, uma vida patriarcal, quando um acontecimento veiu transtornar a vida do José. E' que o «Babão», um sujeito de habitos a Pedro Malazarte, appareceu na rua, a namorar a «Creoula», acabando por carregar com ella.

E o José dos Reis, inconsolavel, foi á policia do 14º districto, pedir justiça para a sua causa.

Um menor condemnado por ladrão

O Dr. Albuquerque de Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, condemnou hoje a seis mezes de prisão com trabalhos, o menor Apollinario Caetano da Silva, pelo crime de furto e mais ainda por ter sido encontrado em poder do mesmo instrumentos proprios para o roubo.

Foi aberta hoje mais uma fallencia

A requerimento de Antonio da Costa & Souza, foi hoje decretada, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia de Antonio Monteiro de Araujo, estabelecido á rua Barão de S. Felix n. 215.

Aviso aos ladrões e... á policia

Uma casa abandonada em Madureira

Uma casa proximo á delegacia do 23º districto, cerca de uma semana, foi arrombada e assaltada, permanecendo nas mesmas condições, sem que ao menos, as autoridades tenham disso conhecimento.

Será somno, incompetencia, ou pouco caso?

Seja o que fôr, o que não é justo, é que uma autoridade fique impassivel deante de um escandaloso caso como este.

A casa em questão fica situada nos fundos da de n. 202, á rua Domingos Lopes, rua esta que apenas se separa da delegacia por alguns metros de distancia.

A familia que reside na casa assaltada, encontra-se actualmente em visita a pessoa de seu parentesco, ignorando por completo o que se está passando em sua residencia e para maior caiporismo ninguem sabe onde ella está, para ao menos preveni-la.

O visinho residente no predio de n. 202, que aluga o predio em questão, nada nos soube adeantar com relação ao nome e actual permanencia da familia assaltada.

Apenas nos disse que já tinha levado o caso ao conhecimento das autoridades.

Esperamos, entretanto, que o Dr. A. Solano, delegado do 23.º districto, tomando em consideração, este facto, não deixe que identicos se reproduzam, para garantia dos lares de seus jurisdiccionados.

Casa de Caridade de Santa Rita da Barra do Pirahy

Terá logar no proximo dia 7, na Barra do Pirahy, a assembléa geral ordinaria da Casa de Caridade Santa Rita, que tem de julgar as contas apresentadas pela sua directoria e proceder á eleição da nova administração.

E' de esperar que as contas sejam approvadas e que a eleição recaia em nomes honrados e dignos que possam, com o mesmo esforço e com a mesma boa vontade que tem demonstrado a actual administração, composta dos Srs. Carlos do Carmo e Oliveira, José Borges de Oliveira Ferraz e Manoel Luiz da Costa, respectivamente presidente, thesoureiro e secretario, fazer com o progresso desta util associação se accentue e se desenvolva cada vez mais, mostrando ainda o quanto pode ser conseguido quando existe a perfeita união de vistas alliada ao trabalho e a honestidade.

Esta associação que é relativamente nova já tem, hoje, devido ao afinco com que os seus benemeritos directores têm trabalhado, um patrimonio superior a cem contos de réis, attestando mais do que as palavras com que quizemos nos exprimir a somma de serviço prestados.

Apprehensão de bilhetes falsos de loterias

Eram continuas as reclamações sobre a exploração feita nos incautos com suppostos bilhetes de loteria vendidos a preço minimo, cujo premio seria pago por uma supposta casa.

O coronel Matta Teixeira, fiscal das Loterias Nacionaes, de posse destas reclamações, conseguiu apprehender hoje, na "gare" da Central, em poder de Domingos Leão, morador á rua da America n. 173, cerca de 50 destes bilhetes, que foram remettidos para o Thesouro, afim de ser imposta a pena de prisão ou multa correspondente.

Espera o coronel Teixeira descobrir a fabrica desses bilhetes, e outra que tem o pomposo nome de Loteria de S. Luiz.

Quarta Conferencia do padre Julio Maria

Com assistencia do S. Em. o Sr. cardeal arcebispo, o Rev. padre Julio Maria, fará amanhã, ás 20 horas, na cathedral, a quarta conferencia quaresmal, que versará sobre a seguinte these:

«O Credo e a psychologia da Encarnação.»

Summario — Dupuy, Strauss e Renan; O que Jesus Christo affirmou de si proprio; A affirmação e a acção de Jesus Christo; O espirito, o caracter e o coração de Jesus Christo; Triplice mysterio que só Jesus Christo explica.

Senhor dos Exercitos

Sobre este assumpto falará amanhã, ao meio dia, no templo da Igreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim, o Rev. Dr. Alvaro Reis.

Os suicidios

UM NOVO MEIO

A originalidade pertence a Angelina Tavares

Applicam todos os meios... A's vezes, até cousas originaes, como o de agora.

O tiro, o veneno, já são velharias que não impressionam; mesmo a dynamite e a electricidade foram exploradas.

Pois a tentativa de suicidio de Angelina Tavares, foi uma cousa que talvez sirva de "reclame"... para quem queira imital-a.

Estava Angelina "posta em socego", dos seus 17 annos "colhendo o doce fructo", em sua residencia á rua Itapiru n. 173, quando, apoderada por desgostos intimos, saiu de casa resolvida a morrer.

Qual o meio a empregar? Perdida em conjecturas, Angelina tomou o automovel n. 2.495 e mandou o "chauffeur" caminho da Cidade.

Eureka! exclamou ao passar pelo Caneco; e atirou-se á queda, o sangue, a assistencia e todo o apparato.

Zás! jogou-se do vehiculo abaixo.

Angelina, na queda, feriu-se bastante na face, sobrevindo-lhe uma forte commoção.

Medicada pela Assistencia, foi internada na Santa Casa, em estado um tanto grave.

Atropelamento de um auto por... outro auto

Lindolpho da Silva, sendo ajudante de "chauffeur", não se contenta em viajar e ajudar, quer tambem guiar.

Hoje, o "chauffeur" do seu carro, que tem o n. 401, pediu-lhe para guardal-o, encostando-o no passeio junto ao quartel-general, na praça da Republica.

Enquanto Manoel da Cunha (era esse o seu nome) tomava o seu café, o Lindolpho foi empurrar para qualquer e o carro começou a virar.

Foi um Deus nos acuda.

Tudo arredava da frente; só não pôde fugir (naturalmente porque não atropelou ninguem) o automovel n. 2.838, dirigido pelo "chauffeur" Maximiliano da Cunha. Pum! Chocaram-se os dous e o 2.838 ficou com avarias.

O improvisado "chauffeur" fugiu e a policia do 14º está no seu encalço... e quanto ao auto n. 401, que continuou a correr, a correr... Quando os apanhará?

O cambio e o sterlino

O cambio funccionou hoje quasi paralysado, ás taxas de 12 13/16, 12 27/32 e 12 7/8 d.

O esterlino foi vendido aos preços de 18$600 e 18$650. As letras do Thesouro, que tambem receberam a denominação de "bonus", continuaram hoje comprados por preços de papel taxa a 12 ⅞ e os maiores a 13".

O dia foi de pequeno movimento.

As "moambas" e roubalheiras no caes do porto

Energicas providencias do Sr. inspector da Alfandega

Em vista das graves denuncias dadas pela A NOITE sobre as "moambas" e roubalheiras dos armazens do caes do porto, o Sr. inspector da Alfandega baixou em caracter reservado as seguintes portarias:

"Tendo se verificado nos armazens do caes do porto não pequeno numero de volumes já sujeitos a consumo, com o conteúdo substituido por papeis velhos, pedras e outros artigos de diminuto ou nenhum valor, e sendo portanto de presumir a existencia de muitos outros volumes nas mesmas condições, o inspector em commissão, afim de salvaguardar o interesse da Fazenda Nacional, determina que nas relações de volumes retardados, em columna á parte a 1ª secção, á vista dos manifestos, declare o conteúdo dos volumes.

Verificada a substituição dolosa darão os conferentes avaliadores immediato conhecimento do facto a esta inspectoria para que possa não só averiguar-se a responsabilidade de quem de direitos, como arrecadar-se a importancia dos direitos subtrahidos que for devidamente apurada."

"O inspector em commissão recommenda aos Srs. conferentes e escripturarios em serviço de conferencias que na conformidade do que preceitúa o art. 540 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, entreguem ao Sr. porteiro, com a maxima urgencia, os despachos que já estiverem terminados, afim de proceder-se immediatamente á revisão, como dispõe o art. 94, paragrapho 1º da citada Consolidação.

Ao Sr. porteiro fica recommendado que mensalmente faça extrahir a relação dos despachos em atrazo, afim de ser presente áquelles funccionarios para que possa ter fiel execução o disposto na presente portaria."

Os vencimentos dos officiaes e praças presos

Foi enviada hoje uma circular ao chefe do Departamento da Guerra, em que o Sr. general Caetano de Faria determina que, não mencionando a lei n. 2.290, reguladora dos vencimentos dos officiaes e praças, respondendo a conselho de guerra, e quando em cumprimento de pena menor de dous annos, nos casos de perda de soldo, a prisão correccional, e não sendo logico considerar as praças presas por taes motivos em condições inferiores ás que respondem a conselho de guerra, porque estas commetteram crimes, deve-se abonar áquellas o respectivo soldo, perdendo apenas a gratificação quando não fizerem serviço.

Declara ainda o general Caetano de Faria que não poderá continuar a ser considerado em vigor o art. 477 do regulamento, para o serviço interno dos corpos, que considerou economia licita o soldo e gratificação das praças presas correccionalmente, sem fazer serviço, porquanto tal determinação baseava-se na lei n. 1.860, que já foi revogada pela de n. 2.290.

O Sr. ministro da Guerra baixou um aviso declarando que resolvera approvar a designação que lhe foi feita pelo inspector permanente da 11ª região, Paraná, do 1º tenente medico Dr. Hamilton Rebello de Loyola, para servir nas forças em operações contra os "fanaticos".

O Ministerio da Guerra e os proprios nacionaes

Em data de hoje o Sr. ministro da Guerra determinou que os proprios nacionaes que estavam sob a jurisdicção do ministerio a seu cargo devem ser entregues ao Ministerio da Fazenda, designando o 1º tenente Mario Barreto para fazer a respectiva entrega, devendo lavrar-se um termo nessa occasião.

OS FUNDOS PUBLICOS

As apolices municipaes de 1914 estiveram hoje bem movimentadas. O movimento do dia foi o seguinte:

Soberanos, 500 a 18$050; apolices geraes, de 500$, 5 a 830$; de 1:000$, 5 %, de 1913, 10 a 790$; de 1909, 20 a 785$, 48 a 786$ e 48 a 787$; municipaes de 1906, 50 a 184$500; de 1914, a 167$500 e 200 a 168$; Estado de Minas, 1:000$, 4 a 805$; Estado do Rio, de 100$, a 76$ e c/coupon, 13 a 78$; acções Banco do Brasil, 5 a 170$; Docas de Santos, port. 58 a 355$; debentures Docas de Santos, 58 a 185$500.

—Vendas por alvará — Apolices antigas de 1:000$, 15 a 805$000.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...rtugal ...vidido?

...proclamado um ...esidente para o norte

...nos disseram na Em...ixada Portugueza

...ral Corrêa Barreto, que, segundo ...ional telegramma de Madrid, ...lamado presidente do norte de Portugal

...cia Havas distribuiu esta tarde nos ...legrammas o seguinte sensacional te...:

...RID, 6 (Havas) — Os jornaes pu... telegrammas de Badajoz em ...annuncia que os membros do ...democrata portuguez, reunidos ...rtugo, proclamaram presidente ...de Portugal o general Corrêa ...

...portante despacho forçava-nos a ...mais amplas informações na embai... Portugal, onde, segundo nos decla... foi ter até agora noticia alguma ..., quer officialmente, quer por qual... meio.

...se na embaixada que a noticia ...ria de Madrid seja inteiramente in... parecendo um golpe partido de um ... jornalistas que tiveram de se (...)... em Madrid.

...ás 18 horas telephonámos para a ...a de Portugal, de onde nos declara... ter chegado informação alguma ... grave acontecimento noticiado de ...

...ossa correspondente especial não te... tambem, até áquella hora, apezar de ... pedido nos telegraphasse com urgen... qualquer informação nova, achando-se ...micos confiados á Agencia Havas.

...refeitura toma a si ...o calçamento a asphalto

...e se pretende fazer do ...ficio da Fiscalisação do Leite

...S. prefeito municipal, em companhia ...consultor technico, Dr. Vieira Souto, ...Capetino Durão, director de Obras, ... hoje as officinas de fabricação de ...ns construidas pela municipalidade, ...renos do Campo de Marte, cujas ...foram terminadas ha poucos dias. ... novo departamento da Prefeitura ...ontrado pelo Sr. prefeito em opti... condições para um immediato e util ...amento.

...ante os calçamentos a asphalto vão ...s administrativamente, dotadas co... essas officinas de todos os appa... necessarios a esses serviços.

...imeira rua a ser calçada pela Pre... com o asphalto de sua fabricação, ... Sete de Setembro.

... obras começarão no dia 15 do ..., quando essa movimentada via pu... ficará completamente alargada. Nesse ...ncerará, tambem, o assentamento da ...linha dos tramways da Light.

...Dr. Rivadavia Corrêa, depois dessa ...ta inspeccionar o bello palacete de ...andares que a administração pas... municipalidade mandou construir ... nelle installado o Laboratorio da ...cção do Leite.

...ue sabemos, o Sr. prefeito apreciou ...ptavel installação desse novel ser... dahi é bem possivel que S. Ex., ...a sua construcção, se utilise delle ...tro mister, porque não comprehende ... do executivo municipal os novos ...que serão precisos fazer-se com o ...apparelhamento desse laboratorio, ... outros, o Laboratorio Municipal ...lises, em que a Prefeitura gastou ... dinheiro, e que se acha perfeita... habilitado a não só fazer esse ser... outros, para o qual especialmente ... creado.

...meações na Marinha

... immediato do "Tymbira" ... tenente Araujo Reis Filho, e sub-com... o civil Claudionor Luis Tavares.

...a providencia do ...Sr. prefeito com ...elação ás carnes verdes

...Sr. prefeito municipal ordenou hoje, ...tor da Hygiene Municipal e aos ...fiscaes, para que seja exercida se... vigilancia nos açougues, afim de que ... elles carnes podres, como tem ...

...commissarios de Hygiene e guar... sanitarios, foram immediatamente ex... circulares, para que elles façam ... das 12 em diante, uma de... nos açougues, afim de aprehen... as carnes deterioradas.

... assim o Sr. prefeito não só sal... o municipe com respeito á hy... como lentear a carne porque os ... serão tecidos, certamente, de ... o resto da carne perdida.

A guerra

NOTICIAS OFFICIAES

A legação ingleza recebeu o seguinte despacho official:

LONDRES, 6, á 1,40 p. m. — Resumo dos communicados officiaes russos de 3 a 5 de março:

"Entre o Niemen e o Vistula os allemães estão estrictamente na defensiva, excepto na região de Ossowiecs, onde vigorosos con-ataques grealisados pelos russos diminuiram a intensidade do bombardeio.

Na região de Grodno os russos estão fazendo decididos progressos. Ao desalojar o inimigo da aldeia de Kerjen, á margem esquerda do rio Omulew, os russos fizeram mais de 600 prisioneiros. Foram encontradas em poder destes ordens para confiscarem todos os generos de alimentação que achassem.

Nos Carpathos, os austriacos continuam seus furiosos ataques, mas são repellidos por toda parte com perdas enormes. Ao sul de Zaliczyn, sobre o rio Dunajec, os russos tomaram ao inimigo uma posição fortificada.

Os ataques dos allemães proximo a Koszlowa e Rozanka foram repellidos.

Na Galicia oriental os austriacos soffreram um seriissimo revés em Krasna, a oéste de Stanislau e suas retaguardas foram incapazes de manter as posições sobre o rio Lukwa, que foi atravessado com segurança pelos russos.

As tropas russas reentraram em Stanislau no dia 4.

Durante as operações nos arredores dessa cidade, entre 21 de fevereiro e 3 de março, as forças moscovitas capturaram 153 officiaes e 18.522 homens e tomaram cinco canhões, 62 metralhadoras e grande quantidade de material de abastecimento do Exercito, e 519 cavallos."

A Bulgaria mobilisou tres divisões de Exercito

PARIS, 6. — (Havas) Telegramma de Salonica para a Agencia Havas informa que a Bulgaria mobilisou secretamente tres divisões do exercito, concentrando-as nas visinhanças de Tirnovo.

Uma outra divisão concentrada em Kustendil já dalli partiu com destino desconhecido.

O telegramma accrescenta que segundo geralmente se pensa em Salonica, a Bulgaria estaria se preparando para marchar sobre a cidade de Andrinopla, de que os turcos se reapossaram, contra a lettra do tratado de Londres, depois de terminada a guerra dos Balkans.

Para a frota russa chegar ao Marmara tem de destruir vinte baterias

LONDRES, 6 (A NOITE) — O Almirantado russo fez publico que, para a esquadra russa do mar Negro transpôr o Bosphoro e penetrar no mar de Marmara, terá que destruir 20 baterias de canhões Krupp modernos, collocadas nos melhores pontos do estreito.

Um "Bleríot" faz estragos em Zeebrugge

LONDRES, 6 (A NOITE) — Um aeroplano francez, typo Bleriot, voou sobre Zeebrugge e lançou varias bombas, destruindo os annexos da estação maritima e avariando alguns dos submarinos allemães alli depositados.

Continúa encarniçada a luta nos Carpathos

LONDRES, 6 (A NOITE) — De Petrograd informam que a luta nos Carpathos continua encarniçada, mas sempre favoravel ás armas do czar.

Despacho official da mesma procedencia confirma a noticia que circulou hontem aqui de haverem os russos, numa violenta investida, expulso os austriacos de Czernowitz.

Communicado official russo

A derrota dos allemães em Przasmysz foi tremenda

LONDRES, 6 (A NOITE) — Foi aqui recebido de Petrograd o seguinte communicado official:

"Nos Carpathos tomámos varias fortificações na região de Zarkliezyn.

Na batalha de Przasnysz o nosso ataque foi tão fulminante, que os allemães, sem tempo para se entrincheirarem, arrastaram os canhões e foram obrigados a abandonal-os, atirando-os aos vallados.

Tomámos por essa occasião grande quantidade de metralhadoras, bicycletas, carros de munições de guerra e provisões de bocca e um apparelho telegraphico completo e perfeito.

Os allemães deixaram em abandono tambem milhares de feridos e de mortos, alguns ...tes em ...es inc...veis."

Os passageiros do "La Touraine" foram salvos

NOVA YORK, 6 (Havas) — Telegrammas recebidos de Londres annuncia que os passageiros e os tripolantes do paquete "La Touraine", que se incendiou perto da ilha Valentia, na Irlanda, foram todos salvos pelas embarcações que acudiram ao local do sinistro.

O "La Touraine" partiu daqui no dia 27 do mez findo com destino ao Havre.

Um advogado morre repentinamente

O Dr. Fernando Moura

Passando hoje á tarde pela rua da Quitanda, o advogado Dr. Fernando Moura foi acommettido de uma syncope.

Chamada a Assistencia esta o soccorreu, mas o infeliz advogado falleceu em caminho visto ter-lhe arrebentado o aneurisma de que ha muito foi atacado.

O seu cadaver foi removido na propria ambulancia para a residencia de sua familia á avenida da Ligação n. 101.

O Dr. Fernando Moura era solteiro e contava 53 annos de edade. Era filho de São Paulo, onde se formou, tendo exercido o cargo de juiz de direito na capital desse Estado.

Abandonando a magistratura, dedicou-se á advocacia na Paulicéa, vindo mais tarde para o Rio, onde continuou a advogar, tendo sempre demonstrado grandes conhecimentos, razão por que deixa uma grande clientella.

O finado era irmão dos Drs. José Olegario de Oliveira Moura, auditor de guerra, e Ewerton Moura, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, e João Moura, banqueiro na Paulicéa, e D. Ambrosina Inglez de Souza.

O seu enterro realisa-se amanhã, ás 11 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Flotilha de Matto Grosso

Foi nomeado o capitão de corveta Luiz Antonio Diniz Junqueira, para commandar o aviso "Vidal de Negreiros" da flotilha de Matto Grosso, em substituição ao official de egual patente Antonio Muniz Barreto de Aragão, que foi nomeado ajudante do Arsenal de Marinha do Ladario.

A CONSPIRAÇÃO

NADA DE NOVO

Continua no mesmo essa historia da conspiração descoberta pela policia.

As reservas sobre o inquerito foram até hoje ainda avaramente mantidas na 1ª delegacia auxiliar, apezar do Dr. Leon Roussouliéres ter declarado já ha dias aos representantes da imprensa junto ao seu gabinete, que estava a estourar a divulgação dos pormenores das rebellião e o que apurou o inquerito.

O Sr. inspector da Alfandega recebeu do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, um laconico officio no qual pedia a prisão do trabalhador das capatazias de nome Antonio Rodrigues Barroso Filho.

Logo após a chegada do officio o Sr. Paula e Silva determinou ao administrador das capatazias que fizesse entrega á policia do trabalhador referido.

Ao que consta, Antonio Rodrigues Barroso Filho está implicado na historia da conspiração.

...e a Caixa de Conversão vai marchando...

O caminhão n. 1.913, completamente reformado, e pintado de azul e encarnado, parou á porta da Caixa de Conversão, para conduzir ao Banco do Brasil, mais 50.000 libras esterlinas.

Os fieis do Banco, Srs. Lisbôa e Amaral, entregaram á thesouraria da Caixa 750:000$, em notas conversiveis, e receberam 50 saccos de mil esterlinos.

E, assim, vae aos poucos a Caixa de Conversão entregando ao governo o seu deposito, que a lei julgou inatacavel até 31 de dezembro proximo, data do vencimento da differença da quebra do padrão, e que o governo terá de repôr, em ouro.

A explosão de hontem na Hespanha

Novos e lancinantes pormenores

GENOVA, 6 (Havas) — Os engenheiros das minas de Cabeza de Buey, onde se deu a explosão, communicada hontem, organisaram serviços de soccorro, que têm trabalhado dia e noite, com o auxilio da milicia local, na desobstrucção do entulho e retirada dos corpos das victimas.

Calcula-se que ainda ha para mais de vinte pessoas soterradas nos escombros, estando nesse numero um engenheiro e o mestre do serviço. Os restantes são operarios que trabalhavam nas minas.

As proporções do desastre são taes e tamanhas as difficuldades para remover os destroços do desabamento, que se receia muito que o trabalho de salvamento das victimas seja em pura perda e deva limitar-se á retirada dos cadaveres.

Decretos da pasta da Justiça

Na pasta do Interior foram assignados os seguintes decretos referentes á Brigada Policial: declarando sem effeito o decreto de 17 de fevereiro findo, que transferiu do cargo de chefe da Intendencia para o de chefe da Contadoria, o tenente-coronel em commissão, Gil Antonio Dias de Almeida; o decreto de egual data que commissionou no posto de tenente-coronel chefe da Contadoria, o major do Exercito Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso; e concedendo a Avelino Lemos a medalha de bronze, a que tem direito, visto contar quinze annos de serviços.

A cobrança do imposto de industria e profissões foi prorogada

O Sr. ministro da Fazenda havia hoje de manhã, prorogado a cobrança do imposto de industrias e profissões, até ao dia 15 do corrente. A pedido, porém, da Associação Commercial, S. Ex. resolveu á tarde prolongar esse praso até o dia 30.

A missão do Instituto Carnegie já partiu de Nova-York

O Sr. Dr. Lauro Muller, ministro de Estado das Relações Exteriores, recebeu communicação da nossa embaixada em Washington, de que a expedição patrocinada pelo Instituto Carnegie, que se dedica a estudos de magnetismo terrestre, chefiada pelo professor Berky, saiu hontem de Nova York a bordo do vapor "Byron", com destino ao Brasil.

Os emprehendimentos arrojados

Sobre as pretenções de um syndicato que se propõe a aproveitar os metaes do casco do «Aquidaban», que jazem no fundo da enseada de Jacuacanga ouvimos o Sr. ministro da Marinha que nos informou ter effectivamente recebido uma proposta naquelle sentido e que o syndicato offerece 50 contos — e não 150 como fôra noticiado — por tudo o que puder ser retirado do fundo das aguas.

O Sr. ministro da Marinha vae enviar a proposta á directoria de engenharia naval para que ella emitta o seu parecer, sendo provavel que outras directorias da Marinha sejam ainda ouvidas antes de ser despachada a pretenção do syndicato.

A's 17 horas, o Sr. ministro da Fazenda recebeu em audiencia o Sr. Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

As promoções ultimas da Central

O Sr. ministro da Viação, por acto de hoje, resolveu tornar effectivas todas as promoções dos funccionarios do quadro da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, que estavam suspensos desde o começo do actual governo, e que foram feitas no "testamento" do quatriennio Hermes.

E' preciso desenvolver o nosso commercio com a Russia

Em aviso de hontem, o Dr. Lauro Muller, ministro de Estado das Relações Exteriores, levou ao conhecimento do Sr. ministro da Agricultura um officio de 30 de novembro passado, em que o nosso ministro em Petrograd trata da opportunidade do commercio do Brasil na Russia, e presta informações sobre a collocação dos nossos principaes productos de exportação.

Um decreto assignado

Foi assignado o decreto, reconduzindo o bacharel Leopoldo Augusto de Lima no cargo de juiz da 6ª Pretoria Civel.

A historia original de uma ladra que foi roubada

O roubo singular da praça Saenz Peña

Vae-se desvendando todo o interessan e caso

No alto, a austriaca Rosa Rieber, que se diz roubada por Carmen Rodrigues, que está no segundo plano á esquerda, e Julia Rodrigues, á direita

Uma historia originalissima de um furto contou á policia Carmen Rodrigues. Occupámo-nos do caso quinta-feira proxima passada, aconselhando o enredo para uma fabrica de «films» cinematographicos.

A hespanhola Carmen Rodrigues queixou-se de que fôra roubada, de maneira muito estravagante, em joias de sua propriedade e de sua irmã Julia ou Josepha Rodrigues, seu verdadeiro nome, no valor de quatro contos approximadamente.

Tendo annunciado que desejava se empregar appareceu um cavalheiro edoso que se propunha leval-a a uma casa, onde precisavam dos seus serviços. Ella partiu com o cavalheiro, levando as joias na bolsa, porque receava deixal-as em casa. Appareceram depois mais dous individuos e sob qualquer pretexto ella foi induzida a abrir a bolsa.

Disseram-lhe depois que a dona da casa estava ausente e por isso não podiam tratar do negocio naquelle dia. Puzeram-n'a em seguida em um bonde e os tres individuos, dos quaes ella nem sabia o nome e que andaram com Carmen seguramente umas tres horas, tomaram um taxi.

"No bonde, ao pagar a passagem, a hespanhola descobriu que havia sido roubada.

Tudo isto passou-se no largo da Fabrica.

Carmen disse que recebia chamados á rua Evaristo da Veiga n. 130, mas que residia com sua irmã em uma casa de commodos da rua Silva Manoel n. 115.

— E as joias pertencentes a Julia ou Josepha Rodrigues, foram-lhe entregues por ella propria? — perguntou o commissario.

Carmen respondeu affirmativamente, mas em seguida chegava Julia á delegacia e a accusou de haver tirado as joias a ella pertencentes, sem sua previa autorisação.

A queixosa nada mais sabia explicar; caia sempre em contradicções e a historia toda desse furto tornou-se suspeitissima á policia.

Carmen não dizia ao certo a procedencia das joias e era de estranhar como duas domesticas poderiam possuir tantos valores e ainda uma cadeneta da Caixa Economica, que foi encontrada em poder de Carmen Rodrigues, com quasi um conto de deposito.

A relação das joias roubadas, embora sem muitas minucias, foi dada á publicidade.

Esta manhã appareceu na delegacia do 17º districto, a austriaca Rosa Rieber, moradora á rua das Marrecas n. 31 e que ha tres annos, quando residente á rua Joaquim Silva n. 125, foi victima de um roubo de joias avaliadas de cinco a seis contos.

O commissario Falcão attendeu-a.

— Li os jornaes, doutor. Reconheci pelo retrato Carmen Rodrigues, que foi ha tres annos, juntamente com sua irmã, minha companheira de casa e as joias descriptas por ella parece que são as que me roubaram.

— Conhece bem as duas mulheres? Perguntou o commissario.

— Sim, senhor. Soube até depois que foram despedidas como ladras das casas da rua das Marrecas ns. 32 e 24, onde estavam empregadas como arrumadeiras.

— E como eram as suas joias?

— Por esse tempo apresentei queixa ao 13º districto de policia e dei uma minuciosa descripção de todas.

Rosalina Rieber descreveu com todas as minucias as joias que lhe foram roubadas. Entre todas existiam uma pulseira de meias libras, um par de bichas de brilhantes com pedras azues, uma chatelaine de ouro, com brilhantes e esmeraldas, que terminava por uma concha de ouro, onde se via uma perola oval e um relogio de ouro liso com uma pedra de brilhante no meio.

Eram identicas as descriptas por Carmen Rodrigues.

O commissario Falcão, para mais uma prova, foi á casa de Carmen e de Julia, que estava trabalhando á rua Joaquim Silva n. 2 e trouxe-as á delegacia, onde lhes disse que haviam sido apprehendidas uma chatelaine, um par de brincos, uma pulseira e um relogio de ouro, sendo preciso portanto que ellas descrevessem novamente essas joias.

As hespanholas deram os mesmos signaes das joias descriptas pela austriaca Rieber.

O commissario Falcão, saiu depois e foi ao quarto de Carmen Rodrigues, á rua Silva Manoel, encontrando ahi, em malas que estavam abertas grande quantidade de riquissimas roupas brancas, todas marcadas com iniciaes differentes, os nomes de Regina, de um hotel arabe e um bilhete compromettedor dirigido ao sargento da Brigada Policial Manoel Augusto, que é amante de Julia.

Sobre o cabide havia duas luxuosissimas capas de borracha proprias para senhora.

De indagações em indagações foi o commissario Falcão, que agiu no caso com uma grande habilidade, saber que Regina era uma mulher residente á rua 13 de Maio n. 11, e que ha tempos fôra victima de um roubo de roupas brancas, avaliado em 1:000$000.

Soube ahi tambem essa autoridade, que a ingleza Miss Spes, ha tempos residente na rua das Marrecas n. 32, onde estivera empregada Carmen Rodrigues, queixara-se de ter sido furtada em duas custosas capas de borracha que havia trazido de Londres.

Surgiu, porém, uma terceira personagem, o sargento Manoel Araujo, amante de Julia, e o commissario Falcão, interrompeu as suas pesquizas para voltar á delegacia, onde até ás 14 horas não havia apparecido o respectivo delegado, afim de que o puzesse a par do que havia e por intermedio dessa autoridade, unica competente, fosse requisitada do respectivo commandante a presença do sargento de policia para ser ouvido.

Quando abandonamos a séde do 17.º districto, as diligencias sobre a interessante historia do roubo de Carmen e Julia proseguiam ainda.

O que já se póde deduzir, sem a menor duvida, é que se trata de duas ladras e que as joias de que ellas falam são as mesmas roubadas á austriaca Rosa Rieber e só das quaes agora, tres annos depois, pelo acaso, sabem-se noticias.

Sobre o roubo que diz Carmen ter soffrido e do qual conta os originalissimos e estravagantes pormenores, póde-se apenas fazer conjecturas, embora perceba-se perfeitamente que foi mal architectado o romance da hespanhola.

Julia accusou a principio Carmen Rodrigues, para depois nada mais dizer.

Em conversa com o commissario Falcão, disse viver ha bastante tempo com o sargento no quarto da rua Silva Manoel, onde tambem dorme sua irmã, lamentando sempre que ella tivesse trazido as suas joias para a rua: Adeantou que o sargento Araujo por diversas vezes pediu que lhe fosse presente da chatelaine.

Julia, porém, só deixou de accusar Carmen depois que esta lhe disse qualquer cousa aspera ao ouvido.

Não será o roubo de que se diz victima Carmen Rodrigues uma farça architectada por ella para explicar o desapparecimento da parte das joias de sua irmã, das quaes Carmen Rodrigues desejaria se apossar?

O que Carmen disse ao ouvido de Julia não seria a ameaça de contar tudo, falar do roubo de Rosa Rieber?

E o sargento Araujo estará de combinação com Carmen Rodrigues contra a sua companheira?

A policia prosegue no inquerito que talvez tudo esclareça e agora tambem nas pesquizas, para descobrir onde foram parar as joias de Carmen e Julia, que são as mesmas roubadas ha tres annos de Rosa Rieber.

Os interesses do commercio

A directoria da Associação Commercial trata de cinco importantes assumptos

Uma conferencia de duas horas com o ministro da Fazenda

Os Srs. barão de Ibirocahy, Dr. Buarque de Macedo e commendador João Reynaldo de Faria, membros da directoria da Associação Commercial, estiveram hoje á tarde em conferencia com o Dr. Sabino Barroso, ministro da Fazenda, durando a conferencia das 15 ás 17 horas.

A demorada conferencia referiu-se a diversos assuptos.

Tratando-se do curso «cheques», o Sr. ministro declarou que via com muita sympathia a propaganda que se pretende fazer em torno da tão benefica instituição do Clearing-House, que é uma necessidade. Depois foi discutido o magno assumpto da sellagem dos «stocks», que S. Ex. declarou ainda estar em estudo.

Como o Sr. ministro ouvia attentamente os membros da directoria da A. C., foi pedida a S. Ex. a prorogação do praso da cobrança do imposto de Industrias e Profissões, até o fim do mez corrente. S. Ex. declarou que já havia resolvido prorogar por dez dias, a terminar a 15 do corrente, mas... não tinha duvida em prorogar até o fim do mez. Assim, fará expedir uma portaria.

Vencendo-se a 15 do corrente o praso para a cobrança das armazenagens dos despachos caidos em commisso, foi egualmente solicitada a prorogação do praso, ao que S. Ex. accedeu por mais 30 dias.

Depois pediu ainda S. Ex. a regulamentação da importação que gozava da isenção de direitos, isso porque, sendo a maior parte dos fornecedores contratantes com a União e os Estados, não era justo que pagassem os direitos, para obter mais tarde a restituição, tanto mais quanto a situação financeira do paiz, em face da crise, não admitte desvio de maior capital.

O Sr. ministro declarou que ia regulamentar essa lei, e que está certo de que esse regulamento attenderá aos desejos e interesses dos contratantes do governo.

E nada mais occorreu aos Srs. directores da Associação Commercial para solicitar de S. Ex.

Com relação a nossa noticia de hontem, referente á falsificação de passaportes, descoberta pelo consulado hollandez, recebemos uma carta dos Srs. Casemiro & Silva, estabelecidos á rua da Saude n. 37, em que dizem desconhecer em absoluto os individuos Paulo Kruger e P. Hoffmann, os indigitados falsificadores, bem como não ter a policia effectuado buscas em seu estabelecimento.

A agiotagem no Thesouro

UMA LUTA DE ESPERTEZAS

E' uma das repartições onde mais impera a agiotagem o Thesouro Nacional.

A's vezes até se passam scenas escandalosas como as de hoje.

Alguns fiscaes da Inspectoria de Vehiculos da Policia, passaram procuração a um agiota para receber os seus vencimentos, como garantia do emprestimo por elle feito.

Hoje, dia do pagamento da folha daquella repartição, entenderam os fiscaes de passar um plano no agiota; para isso amanheceram no Thesouro, e avançaram para o "guichet", assim que appareceu o primeiro empregado.

Oh! decepção!

O agiota fôra mais esperto do que elles!

Ainda com mais antecedencia, conseguira que fossem extrahidos os cheques, que ficaram guardados na 2ª Pagadoria, para que elle os recebesse.

Desesperaram os fiscaes e quando o agiota appareceu foi um horror.

Quasi se estabelece um tumulto. Serenados enfim os animos, espalharam-se pelos botequins, commentando o caso, indignados com a esperteza do agiota, mais activo do que elles.

O CASO EDMUNDO BITTENCOURT

O Dr. chefe suspendeu o Dr. Rego Barros, por ter este medico se defendido por carta, já que lhe foi negado o inquerito administrativo

Causou a maior surpresa e a mais profunda impressão o acto de hoje do Dr. chefe de policia, pelo qual pretendeu S. Ex. castigar o Dr. Rego Barros, sub-director do Gabinete Medico Legal, pelo gesto franco e positivo desse antigo funccionario, escrevendo e dando publicidade a uma carta na qual pedia mais uma vez lhe fosse dado o direito de defesa, por um inquerito administrativo, afim de ser bem apurada a parte que o mesmo medico tomou na escandalosa questão do exame de sanidade no Dr. Edmundo Bittencourt.

O Dr. Rego Barros, logo que recebeu a communicação da sua suspensão, retirou-se do Gabinete Medico visivelmente contrafeito.

O officio, dirigido ao Sr. director do Gabinet. Medico e concebido nestes termos:

"Reincidindo o medico legista Manoel Clemente do Rego Barros em falta disciplinar, apezar de por mim já reprehendido, nos termos do artigo 63 n. II do regulamento que baixou com o decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, com a aggravante de referir-se de modo inconveniente á minha autoridade, imponho-lhe a pena de suspensão do seu cargo por quinze dias, nos termos do mesmo artigo, n. III, o que vos communico para os devidos effeitos. — Aurelino de Araujo Leal."

O gesto sinistro

Caminho do ether... mas sulphurico

Morrer... subir nos vapores do ether (de ether sulphurico) foi o sonho de Rita Sellim, branca, solteira, com 27 annos, residente á rua do Riachuelo n. 303.

E vae á "toilette", toma o vidro de ether e desgostosa, resolvida a morrer, envez de aspiral-o para acalmar o nervoso, ingere-o de um trago...

Depois, gritos, Assistencia, e a Rita, depois do tratamento de occasião, fica na propria casa onde queria morrer.

Noticias da Hespanha

Um "lock-out" de estucadores

MADRID, 6 (Havas) — Os patrões estucadores declararam o "lock-out".

Um vapor a pique

BARCELONA, 6 (Havas) — Foi a pique, devido a um incendio que se manifestou a bordo, um vapor carvoeiro de tres mil toneladas, que estava fundeado no porto.

O "Tifles" começou a afundar

MADRID, 6 (Havas) — Telegrapham de Alicante communicando que o vapor "Tiflis", que ante-hontem se incendiou, começou a afundar. A pôpa do vapor está envolvida em chammas.

Os prejuizos da falta de transportes

MADRID, 6 (Havas) — A falta de transportes está causando grandes difficuldades ás agricultores.

Os cultivadores de laranjas tiveram hoje uma conferencia com o presidente do conselho, Sr. Dato, a quem pediram que lhes facilitasse o uso de embarcações para o transporte do producto.

COMMUNICADOS

Congresso B. Alto Mearim (Martins de Pinho)

313 Rua General Camara, 313

Assembléa geral extraordinaria dia 8 do corrente ás 7 horas da noite, para eleição de novo thesoureiro. — *Luiz Alves Vieira.*

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje:

10753	100:000$000
8880	10:000$000
7617	5:000$000
2161	2:000$000
3725	2:000$000
6652	2:000$000
22013	1:000$000
42324	1:000$000
46815	1:000$000
48521	1:000$000
2373	1:000$000
31874	1:000$000

Premios de 500$000

4560 30035 34111 39423 37228
8 868 33911 40073 40378 41609

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	755	Gato
Moderno	513	Borboleta
Rio	476	Pavão
Saltendo		Burro

Para segunda-feira:

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 6 — Um radiogramma de Berlim diz que o estado-maior do Exercito informa ter um vapor francez carregado de munições, que se destinava a Newport, chegado por engano a Ostende, devido a ter-se acabar completamente embriagada toda a sua tripolação.

As forças allemãs que occupam Ostende puzeram a pique o referido vapor, depois de fazer desembarcar a respectiva tripolação, que ficou prisioneira.

NOVA YORK, 6 — O addido militar á legação dos Estados Unidos da America do Norte, em Berlim, informa que os vapores "Evelyn" e "Carib" foram a pique por terem batido em minas submarinas collocadas pelos inglezes.

NOVA YORK, 6 — Telegrapham de Roma que corre ali o boato de que varios altos funccionarios turcos tiveram uma conferencia com o embaixador norte-americano em Constantinopla, afim de indagar em que condições poderia ser celebrada a paz com os alliados.

LONDRES, 6 — Communicam de Amsterdam que o jornal socialista "Volkstimme", que se publica em Magdeburgo, foi suspenso por tres dias, por ter atacado com violencia alguns actos das autoridades daquella cidade.

ROMA, 6 — O grupo parlamentar socialista, na sua ultima reunião, depois de examinar a actual situação internacional, resolveu exigir a manutenção da neutralidade da Italia, e protestar contra o projecto do Sr. Salandra, relativo á defesa nacional, por consideral-o attentatorio á liberdade da imprensa.

LONDRES, 6 — Segundo informa um telegramma procedente de Copenhague, os dirigiveis allemães, typo "Zeppelin", estão desenvolvendo grande actividade ao norte da Jutlandia.

LONDRES, 6 — Um despacho de Amsterdam annuncia que o commandante do vapor norte-americano "Gulfight" viu um submarino metter a pique no canal da Mancha douss vapores de marinha mercante, cuja nacionalidade não conseguiu reconhecer.

Da platéa

As primeiras

«Em fraldas», no São José

A companhia que ora trabalha no São José deu-nos hontem mais uma peça nova, que se intitula «Em fraldas».

E' uma revista de costumes paulistas, de criticas leves, algumas, é certo, mas que não deixaram de ser aqui comprehendidas e apreciadas.

Embora o seu titulo, que mais calharia a uma peça do genero livre, a revista dos Srs. Ricardo de Oliveira e Ernesto Paiva Rio não possue licenciosidades de linguagem, o que seria já um padrão de gloria para esses escriptores si não tivesse «Em fraldas» boas criticas, outras cousas interessantes, emfim, que corroboram para que o successo desse trabalho theatral seja completo.

Tiveram, tambem, os dous escriptores paulistas a sorte de encontrar para seu collaborador o maestro Bentinho Cintra, que foi felicissimo na escolha e composição dos 50 numeros de musica, com que está dotada a revista, todos elles bons, saltitantes, como deve possuir tal genero de peças.

«Em fraldas» tem, egualmente, uma montagem boa, que agrada.

O desempenho da peça, excellente.

Olira, principalmente, no encarregado do gabinete de objectos perdidos; Sebastião Arruda, o compadre Furão e Edmundo Maia, no Pão d'Agua e tres typos de italiano, fizeram o publico rir ás bandeiras despregadas. Todos estiveram muito bons.

Lola Brisba, que está fazendo progressos na prosodia portugueza (o que não acontece a muitas patricias suas, que aqui estão ha longuissimos annos), graciosa, agradou em varios papeis.

A Sra. Esmeralda Castro, interessante nos tres papeis que lhe couberam na peça, especialmente na mulata, que ella fez com bastante naturalidade e graça.

A Sra. Herminia Adelaide disse muito bem uma tiradas patrioticas relativas ao grito de Independencia ou Morte, soltado por Pedro I ás margens paulistas do Ypiranga (por isso que não escapou ao reconhecido bairrismo dos filhos do adeantado Estado) e uns maliciosos «couplets» da enadadora.

A Sra. Virginia Aço cantou bem em quatro papeis.

Auricelia Castro interessante na Sta. Cecilia e Caraboo.

Os demais estiveram tambem bons, como as Sras. Izabel Ferreira e Amelia Silva, e os Srs. Edu' Carvalho, o esplendido tenor da companhia, e João Martins.

Noticias

As primeiras de hoje

São duas as primeiras que temos hoje nos nossos theatros populares.

A da revista do conhecido humorista Gastão Bousquet, intitulada «A Nenês, no Republica.

Essa peça, que teve uma cuidadosa montagem da empresa desse theatro, está recheiada de muita «verve», ao que nos dizem.

Antonio Gomes, o intelligente ensaiador da «troupe» do Republica, teve especial carinho na «mise-en-scène» d'«A Nenês», que, certamente vae fazer successo.

A outra primeira realisa-se no Recreio.

A companhia de «vaudevilles» genero livre que trabalha nesse theatro, sob a direcção artistica de Eduardo Vieira, representará a «charge-revista» de J. Britto, «O banho de Venus», que tem interessantes musicas de Felippe Duarte.

— Luiz Edmundo, Candido de Castro e Luiz Peixoto estão fazendo uma «feerie» a que deram o nome de «Arco-Iris», em dous actos, que talvez seja representada pela companhia Christiano de Souza.

— Chegou ante-hontem de São Paulo, onde se acha dirigindo a companhia nacional do theatro São José, desta capital, o distincto actor Leopoldo Fróes, que, tendo vindo a negocio dessa «troupe», regressará amanhã áquella capital.

— Desligou-se da companhia Christiano de Souza o actor Carlos Abreu.

— A revista «O chefão», de J. Britto, vae em primeira representação, no Apollo, segunda-feira proxima.

— Dr. Lisboa chegou ante-hontem a esta capital, onde pretende demorar-se, o conhecido ex-empresario do Gymnasio, da capital portugueza, Sr. Alvaro Monteiro.

— Devido a um accidente succedido com a Sra. Sta. Elia, não se realisou hontem, no Apollo, o beneficio annunciado do applaudido «duo» Les Sta. Elia, que ficou transferido «sine-die».

— Recebemos do actor Pinto Filho uma carta, que amanhã publicaremos.

— Em homenagem ao Bloco das Esperanças Dr. Vicente Piragibe e João da Gente, d'«A Epoca» realisa-se hoje, no Democrata Club, de Todos os Santos, o festival artistico do actor A. Guimarães.

— Espectaculos para hoje: São José, «Em fraldas»; Recreio, «Banho de Venus»; Apollo, «Grão de bico»; Republica, «A Nenês»; São Pedro, «Rainha-mãe»; Carlos Gomes, luta romana e café-concerto.

A embaixada brasileira em Montevidéo

O regresso do "Barroso"

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — Deixou nosso porto, o cruzador brasileiro «Barroso», que regressa ao Rio de Janeiro, conduzindo a embaixada extraordinaria, chefiada pelo contra-almirante Mattos.

Compareceram ao embarque dos membros da embaixada, o introductor do Corpo Diplomatico, que em nome do governo se despediu do contra-almirante Mattos, numerosos membros da colonia brasileira e diversas familias da nossa melhor sociedade.

O contra-almirante Mattos convidou as pessoas presentes para tomarem uma chavena de chá. Na occasião em que deixavam o «Barroso», o representante do presidente da Republica e as demais pessoas que tinham vindo despedir-se, a banda de musica daquelle cruzador tocou os hymnos do Uruguay e do Brasil.

O cruzador «Uruguay» acompanhou o «Barroso» até ao alto-mar, despedindo-se delle quando já se achava a consideravel distancia da costa.

O contra-almirante Mattos enviou um radiogramma ao ministro das Relações Exteriores, agradecendo as attenções que lhe foram dispensadas assim como aos demais membros da embaixada.

SPORTS

Corridas

As corridas em Santa Cruz

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, em Santa Cruz:

Joliette — Lady Olive.
Karaboo — Mimo.
Mimo — Amazone.
Guaporé — Olga.
Sottéa — Topasio.
Sans Souci — Eminente.
D. Bonifacia — Chapeo.
Azares — Karaboo, Manola, Houbigant, Flor de Liz, Mercurio, Destino e Caridade.

Derby-Club

E' hoje a data anniversaria do Derby-Club, o que quer dizer que é um dia de festa para o "turf" brasileiro.

Trilhando sempre um caminho recto e de progressos, a gloriosa sociedade impoz-se no nosso meio, sendo, assim, perfeitamente comprehensivel o respeito que o publico lhe dedica.

Aos seus directores e muito especialmente ao Sr. Dr. Frontin e ao Sr. Dr. Oscar Varady, os cumprimentos da A NOITE.

Luta Romana

O 6.º campeonato

As lutas hontem correram calmamente. Os golpes prohibidos, tão usados na vespera, não foram applicados, nem mesmo por parte de Kormandy, o feroz 42.

A primeira luta, entre Youssouff e Matuchevich, foi ganha aos 14 minutos por aquelle, com um "tour de hanche en tête".

Venceu a segunda luta, por uma "ceinture avant", o estreante allemão Lohmeyer, que derrotou Gonzalez em 18 minutos.

A ultima luta ficou empatada, não conseguindo o 42 Kormandy, derrotar o estreante belga Le Marin, que desenvolveu lindissimo jogo.

Lutas para hoje:
Desempate de Kormandy e Le Marin;
Albert le Boucher contra Matuchevich;
Gallant contra Priano.

Esgrima

O esgrimista italiano professor Giorgio Occhipinti veiu hoje nos participar que no fim do corrente mez vae dar uma "soirée" de esgrima em um dos melhores salões da nossa linda capital carioca.

O fim do professor Occhipinti, que desde a seis annos ensina nos principaes estabelecimentos de ensino do Rio, e cujos alumnos destinguiram-se nitidamente no concurso brasileiro de esgrima de fevereiro de 1912, apresentar ao nosso elemento sportivo o resultado e as vantagens obtidos depois de um curso theorico pratico interno italiano de esgrima, desenvolvido rigorosamente, por parte dos numerosos alumnos civis e militares do eminente mestre de armas.

A tal academia pertencerá a parte mais em destaque das nossas autoridades, e tomarão parte para melhor abrilhantar a "soirée" os provectos amadores da Capital Federal.

Brevemente aguardaremos a publicação do programma da bella festa sportiva.

Tiro

O Club de Regatas Vasco da Gama acaba de realisar inter-club um torneio de tiro ao alvo, com espingarda de salão, cujo resultado foi o seguinte:

1º logar, Manoel Ramos; 2º logar, José Pereira Portugal, ambos representantes do Vasco da Gama; 3º logar, David Coelho, do Francos Atiradores; 4º logar, Alberto Meirelles, do Tiro Federal; 5º logar, Manoel F. Sabença, do Francos Atiradores.

No concurso que teve a presidil-o o Sr. José Pereira Portugal, o 1º logar foi conquistado com 142 pontos, numero esse elevado ha muito não alcançado no bem montado "stand" do Vasco.

Noticiario

Para a proxima corrida a realisar-se amanhã, no prado de Santa Cruz, foram feitos favoritos pelos diversos pareos, pelos book-makers os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Cosmos" — Joliette, 16$; Togo, 20$; Lady Olive, 25$000.
Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Houbigant e Amazone, 20$; Mimo, 20$; Cazambú, 20$000.
Pareo "Santa Cruz" — Demorado e Divertte, 20$; Karaboo e Manola, 25$; Mimo, 30$000.
Pareo "Criação Nacional" — Guaporé, 14$; Flor de Liz, 25$; Balin, Palestina, 25$; Olga, 30$000.
Pareo "Inicio" — Gaivota, 18$; Topasio, 20$; Heroe, Sottéa e Sereno, 25$000.
Pareo "Auxilio" — Eminente, Destino e Pilatos, 20$; Sans Souci e Gaivota, 25$; Heroe, 30$000.
Pareo "Animação" — Talisman, 16$; Chapeo e Pilatos, 20$; Caridade e D. Bonifacia, 25$000.

— Seguiu hoje para S. Paulo o jockey David Croft, que ali vae montar o potro Mont Blanc no "Grande Premio Dr. Washington Luiz", que se realisará amanhã, conforme noticiámos hontem.

JOSE' JUSTO.

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, falando e escrevendo inglez, com pratica de escriptorio e escrevendo tambem a machina.

Dá boas referencias de sua pessoa. Cartas nesta redacção a FRANK WELL.

Perdeu-se em um automovel um embrulho com 4 livros francezes. Pede-se a quem encontrou entregar, á Rua Gonçalves Dias 38, que será gratificado.

PULSEIRA — Pede-se a quem tiver achado sobre um banco do bonde das Aguas Ferreas no dia 5 deste mez uma caixa de velludo morron contendo uma pulseira de platina cravejada, o obsequio de a entregar á rua Gonçalves Dias, 35, Joalheria, que será gratificado com o que exija.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 7, vencem-se a primeira prestação de 25%, e a segunda de 35%, dos titulos, para a primeira vencidos a 7 de novembro e para a segunda dos 8 de setembro e 8 de outubro.

— O vapor nacional «Itaquí» trouxe da Estancia, 5.500 saccos de assucar, e de Aracajú, 5.800 saccos de assucar, e 42 quartolas de oleo.

— Foi requerida a fallencia da firma Pedro Gallenari & C., estabelecida com fabrica de massas, á rua do Senado n. 43.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, cinco engradados, seis caixas e 353 latas de manteiga, 20 caixas e 264 canudos de queijos, 41 jacás de carnes, 64 de toucinho, 709 saccos de batatas e 10 de polvilho; para a estação do Alfredo Maia, 11 latas de manteiga, uma caixa e 111 canudos de queijos, e duas caixas de mangas; e para a estação da Maritima, 591 saccos de feijão, e 53 rolos de fumo.

— Pelo Juizo da 5ª Vara Civel, foi decretada a fallencia da firma Antonio Pinto Ferreira, estabelecido com ferraria, á rua das Laranjeiras n. 68.

— Hontem chegaram, 4.821.880 kilos, de trigo em grão.

— O vapor nacional «Anna» trouxe da Laguna, 112 caixas de banha, 45 saccos de feijão, 95 de assucar, 130 de polvilho, cinco jacás de carnes, e 300 fardos de cordas; de Itajahy, 210 caixas de banha, 49 de carnes, 164 de manteiga, 61 saccos de arroz, 20 de feijão, 13 caixas de cigarros, quatro de toucinho, ama de linguiça, e 350 fardos de fumo; de Florianopolis, 36 caixas de banha, 20 saccos de feijão, 63 de amendoim, 100 de assucar, 174 de arroz, cinco de polvilho, uma caixa de chá, e quatro de cêra; de S. Francisco, 25 caixas de banha, 21 saccos de feijão, 17 de arroz, um de sanga, cinco de farello de arroz, 83 barricas de matte, 438 caixas de batatas, quatro de mel, duas de colla, e 42 amarrados de taboinhas.

— Pela E. F. Leopoldina, chegaram para a estação da Praia Formosa, 901 saccos de milho, 72 de feijão, oito de arroz e 15 jacás de carnes.

Consultorio Medico

Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.

P. A. X. — Muitos medicos lhe dizem que não tem nada, e, entretanto, o senhor soffre? E' facil de se resolver a questão. O senhor não é photographo? Trata-se, provavelmente, de uma intoxicação profissional, a qual se revela mais por phenomenos subjectivos (dores, fraqueza, etc.), do que de modo objectivo (symptomas). Eis por que ao exame medico nada apresenta de notavel. Experimente, deixando de trabalhar algum tempo com os seus «acidos».

M. A. L. T. — Sôro rontgenizado (tem quasi os mesmos effeitos que as applicações directas dos raios X).

D. U. D. U. — Queira procurar-nos.

O. N. M. — Talvez se trate de gestação dupla. Não é possivel uma indicação, por uma simples carta.

S. L. — E' preciso examinal-o. Procure-nos (gratuito).

W. P. de O. — Procure o director de Saude Publica e o chefe de policia.

M. T. — Tem direito a duas.

P. T. U. M. — Pare com o remedio. Deve começar o tratamento em principios de abril.

M. T. R. da S. — E' impossivel responder á sua carta. Chame um medico da localidade. Depois de obter as primeiras melhoras poderá ser transportado para a cidade. Agora não seria prudente.

C. L. — Queira procurar-nos.

Dr. NICOLAO CIANCIO

Entrou de caixeiro...

E liquidou a casa

O Sr. Joaquim Pires da Fonseca, estabelecido e residente á rua Padre Januario n. 113, em Inhauma, apresentou-se á delegacia do 22º districto, onde participou ter seu empregado de nome José Gaspar Barbosa, aproveitando a sua ausencia, liquidado por completo a mesma.

Tomando conhecimento do facto a policia immediatamente poz-se em actividade, conseguindo o commissario Gonçalves Leite prender o criminoso na ponte das barcas, quando se dirigia para sua residencia á travessa Santos Moreira n. 58, Nictheroy.

Parte do roubo foi apprehendida hoje, em logares differentes, tendo sido apprehendida uma machina registradora, em casa dos Srs. Duarte Castro & C., á rua General Roca n. 3, armações e demais moveis e utencilios e alguns generos, na cocheira do Sr. José Martins, á rua Bom Pastor, na Fabrica das Chitas e dous carrinhos de mão, em casa de Ramiro Ramalho, residente á rua General Roca n. 83, onde também reside a noiva do accusado.

O roubo é calculado em cinco contos e a policia continua empregando todos os esforços de que dispõe no sentido de apprehender o restante das mercadorias, emquanto Gaspar está sendo convenientemente processado.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

A venda avulsa d'A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

Factos de todos os dias

A policia do 2º districto prendeu hoje em flagrante, quando se achavam no interior do armazem á rua da Saude 101, depois de arrombarem as portas, os larapios Manoel Francisco e Mario Marques, que dizem residir á rua Pedra de Sal n. 22.

Foram autuados.

— Diariamente o Dr. Raul de Magalhães, delegado policial do 9º districto, recebia queixas contra uma malta que vagabundos que fazem ponto na Rua Visconde de Itauna, esquina da do Dr. Carmo Netto.

Hontem, foi organisada uma «canôa», que pescou os conhecidos desordeiros: Paulino João Rosario, Herculino Cornelio, vulgo «Olhete»; Francisco Escarrel, Fioravante Cinelle, vulgo «Perna de pão»; Sebastião Pereira Coutinho, Salvador Viseu, Alberto Dentes Neves, João Pinto Cardoso e José Pinto Gomes.

Contra esses vagabundos vae agir aquella autoridade.

— Quando apedrejavam varias casas commerciaes e automoveis que passavem pela rua Visconde de Itauna, foram presos os desoccupados José Soares e Luiz Wenceslau.

Ambos foram recolhidos ao xadrez do 11º districto policial.

— Foi tambem preso e recolhido ao xadrez Alberto de Oliveira, autor de um roubo de joias.

Oliveira foi accusado por sua irmã Maria de Oliveira, residente á rua João Caetano n. 71.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Rita da Fonseca, esposa do collega de imprensa, Sr. Corynthio da Fonseca.

O Sr. coronel Alfredo José Abrantes.

O Sr. Dr. Alphêo Portella Ferreira Alves.

O Sr. capitão Olegario Cezar de...

— Fez annos hontem o Sr. Camillo Staldi, negociante e industrial em praça.

— Faz annos hoje Mlle. Cecilia ... ques de Oliveira.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Candido Boiafogo, clinico na capital, contratou casamento com Mlle ... Dutra, filha da Exma. viuva Segreto ...

FESTAS

Por motivo do baptisado de sua filha Hebba, o capitão Matheus Nunes, ... sario do 15º districto, dará uma festa ... a todas as pessoas de suas relações ... e amigos de sua residencia ... do 27º batalhão da Guarda Nacional ... a S. S. é commandante.

— Realisa-se amanhã, ás 20 horas, ... do Centro Gallego a festa que a ... do Club Recreativo Luzitano promove, dicando-a aos seus socios e Exmas. ...

A festa que constará da representação do drama em tres actos «Amor louco» e a comedia «Attribulações dum ...» pelos amadores do corpo scenico do club, debaixo da direcção do amador ... nio Augusto Bandeira, terminará com ... baile familiar.

HOMENAGENS

O Sr. conde de Laet receberá ... diploma de doutor em philosophia pela Universidade de Louvain.

Essa solemnidade realisar-se-á ... no salão do Gymnasio de S. ... desta capital.

Fará a entrega do diploma ... C. Sentroul, reitor da Faculdade livre de Philosophia e Letras, com séde no Mosteiro de S. Bento em S. Paulo.

VIAJANTES

Regressou hontem a Bello Horizonte, de volta de sua viagem ao Espirito Santo, o Sr. Dr. Daniel de Carvalho, official de gabinete do secretario geral do Estado de Minas.

— Está nesta capital e tem sido muito visitado, o Sr. Dr. Oscar Rodrigues ... secretario do presidente de S. Paulo.

CONCERTOS

Foi transferido para o dia 28 do corrente, ás 20,30 da noite, no theatro ... Caetano, em Nictheroy, o grande concerto em homenagem ao Sr. Dr. ... Ganha.

O programma, que publicamos abaixo, organisado pela professora D. Palmyra ... sos. Nelle tomam parte alem da professora os artistas Mlle. Paulina d'Ambrosio, Sr. Ernani Braga.

Antes do concerto usará da palavra ... dando o Sr. Dr. Nilo Peçanha, e ... cando o concerto a S. Ex., em nome da commissão, o Sr. Dr. Pedro Tostes ... magno.

E' este o programma:

Primeira parte — I, M. Faulhaber, ... sa. Piano, Sr. Ernani Braga. II, a) ... aria (quarta corda); b) Pugnani, ... e allegro. Violino, Mlle. Paulina d'Ambrosio. III, a) Arpeggio Vianna — Amor; b) Godard, «La Vivandière», canto, ... Passos. Segunda parte — IV Sarasate, ... Zarateado, Paulina d'Ambrosio. V, a) ... rewski, «Menuet»; b) Moszkowski, ... e) Ernani Braga. VI, Carlos Gomes, «Condor» (aria de Zuleida); b) ...

MISSAS

O Aero Club Brasileiro manda celebrar missa por alma do aviador ... Kirk, hoje, depois de amanhã, ás 10 e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Por alma de D. Maria Emphrosina ... ques Lisboa, será resada missa de 7º dia na segunda-feira proxima, na matriz da ... delaria.

Agradecimento e missa

ALFREDO DOS REIS TEIXEIRA, em seu nome e no de sua familia, ainda ... sob o amarissimo desgosto que ... triste desenlace de seu querido filho Antenor, vem, por este meio, agradecer a todos quantos se interessaram pelo seu estado durante a sua enfermidade e tiveram a bondade de acompanhar na hora ... gem de seus despojos ao ... Impossivel especialisar a sua gratidão, mereceu, pelos que ... foi o golpe soffrido ... menos, é certo também que ... dizer, lembrar ... carinho ... saude recebidas.

E sem querer especialisar ninguem, ... tica seria deixar de frisar o ... dicações recebidas do ... bel-Foot-Ball-Club, ás ... fredo Alves de Magalhães e Carlos ... Sampaio e ao illustre clinico Dr. Rodolpho ... medico assistente ... Antenor e que ... todos os recursos da sua valiosa ... para ... a ... salvar.

A todos, pois, um eterno reconhecimento sentido e sinceríssimo, ... tornará dignando-se ... a missa ... proxima segunda feira, pelas 9 ... manhã, será resada ... S. Francisco de Paula, por alma do ... grado Antenor dos Reis Teixeira.

O Sr. Paula Ramos vem ahi

FLORIANOPOLIS, 5 (A NOITE) — A bordo do «Saturno», embarcou nesta capital com destino ao Rio, o Dr. Paula Ramos, deputado eleito. Seu embarque foi uma verdadeira apotheose, com a manifestação popular que lhe fizeram. — Redacção da «Opinião».

Demissão na Armada

As finanças argentinas

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O banco Italo-Belga, desta praça, offereceu ao Dr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, um emprestimo de 25 milhões de pesos, ouro. O Dr. Carbó, segundo consta, sem acceitar nem recusar a offerta, respondeu que estudaria essa proposta.

TRIBUNAL MEDICO

Julgamento da MATRICARIA, de F. Dutra, por cento e cincoenta medicos brasileiros. — O grande remedio de Dutra para a dentição das creanças. — Approvado pela Directoria do Serviço Sanitario de S. Paulo e pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

O unico remedio brasileiro que conseguiu esta honrosa distincção pela sua efficacia

A Matricaria, de F. Dutra

Na minha clinica de ceanças empreguei diversas vezes esse preparado colhendo sempre bons resultados. — DR. MANOEL JOSE' DE ARAUJO, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

Na minha clinica de creanças tenho obtido excellentes resultados com a applicação deste medicamento. — DR. CARNEIRO DE CAMPOS, professor da Academia de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

E' um especifico preparado para combater os graves accidentes da primeira dentição. — DR. A. PACHECO MENDES, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

E' de grande vantagem nos soffrimentos da dentição das creanças. — DR. AUGUSTO VIANNA, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

Nos soffrimentos da dentição das creanças tenho tirado bons resultados com a indicação deste preparado. — Dr. FRANCISCO DOS SANTOS PEREIRA, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei com optimo resultado nos soffrimentos inherentes á primeira dentição. — DR. ANTONIO BAPTISTA DOS ANJOS, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

Attesto que este preparado é de grande vantagem no periodo da dentição das creanças, pelo que tenho observado. — DR. FORTUNATO AUGUSTO DA SILVA, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

Nas molestias inherentes á dentição das creanças tenho empregado com bons resultados. — DR. LUIZ PINTO DE CARVALHO, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho tirado bons resultados na dentição difficil. — DR. ALMEIDA GOUVEIA, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

Attesto que obtive excellentes resultados em minha clinica de creanças com esse magnifico preparado. — DR. JOSINO CORREIA COLA'S, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

Tem-me prestado bons resultados na minha clinica de creanças.—DR. ANTONIO MONTEIRO DE CARVALHO, director interino do Hospital Santa Isabel.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei vantajosamente em diversos casos de dentição difficil de creanças. — DR. JOSE' MARQUES DOS REIS, chefe do Corpo de Saude da Policia da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a em muitos casos de dentição difficil, obtendo os mais satisfatorios resultados. — DR. JOÃO ALEXANDRE DE SEIXAS, chefe do Corpo de Saude do Exercito em Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

Em todos os casos em que empreguei este medicamento, obtive os melhores resultados na minha clinica de creanças. — Dr. GUSTAVO HAPELMANN, preparador da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei com esplendidos resultados em diversos casos de dentição difficil das creanças, com perturbações gastro-intestinaes. — DR. THEODURETO NASCIMENTO, director do Serviço Sanitario de Sergipe.

A Matricaria, de F. Dutra

Considero de grande vantagem na dentição difficil das creanças. — DR. OCTAVIANO PIMENTA, medico legista da policia da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

Na minha clinica de creanças sempre tirei excellentes resultados com a sua applicação. — DR. ARISTEU FERREIRA DE ANDRADE, medico legista da policia da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra

E' de um effeito prompto e energico na dentição das creanças, facilitando o desenvolvimento dos doentes e evitando o embaraço commum das dentições difficeis.—DR. JOSE' HYPOLITO DE CERQUEIRA LIMA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho applicado em minha clinica, sempre com resultado. — DR. MARGARIDO DA SILVA.

A Matricaria, de F. Dutra

Satisfaz cabalmente aos clinicos e aos doentinhos. — DR. PAULA LIMA.

A Matricaria, de F. Dutra

E' excellente preparação. Invento util á humanidade. — DR. PEREIRA DA ROCHA.

A Matricaria, de F. Dutra

E' um magnifico preparado. — DR. SOUZA CASTRO.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a applicado em minha clinica, sempre com successo admiravel. — DR. FARIA DA ROCHA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a applicado na therapeutica infantil e tenho colhido proveitosos resultados. — DR. AMERICO BRASILIENSE FILHO.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a applicado com grande vantagem nos casos de dentição difficil com perturbações gastro-intestinaes. — DR. MELLO BARRETO.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei com maravilhoso resultado esse preparado nas affecções peculiares á primeira dentição. — DR. VALERIANO DE SOUZA.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a com o melhor e mais desejavel resultado, não se póde desejar melhor medicamento nos soffrimentos da primeira dentição. — DR. J. DE ARAUJO MATTO GROSSO.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a em muitos casos de dentição difficil acompanhada de symptomas assustadores, colhendo sempre optimos resultados. Felicito ao Sr. F. Dutra pelo auxilio que prestou á therapeutica.—DR. OCTAVIO BRANDÃO.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei com maravilhosos resultados em muitos casos de dentição difficil das creanças com perturbações gastro-intestinaes. — DR. BENEDICTO DE OLIVEIRA GUERRA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tem-me dado os melhores resultados na minha clinica infantil, e por isso recommendo como um excellente preparado para a dentição difficil das creanças. — DR. JOSE' LEITE BITTENCOURT CALAZANS.

A Matricaria, de F. Dutra

Empregeuei-a com proveitosos resultados em minha clinica de creanças, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição. — DR. ALCIDES TORRES.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a com bastante proveito nos soffrimentos da dentição das creanças acompanhada de perturbações gastro-intestinaes. — DR. MANOEL RIBEIRO DE ARAUJO.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a com bons resultados nos soffrimentos que se ligam á dentição difficil das creanças. — DR. FRANCISCO JOSE' TEIXEIRA.

A Matricaria, de F. Dutra

Ha quatro annos que applico na minha clinica de creanças este excellente preparado, obtendo sempre excellentes resultados. — DR. AMERICO BARREIRA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a applicado sempre com bons resultados nos soffrimentos inherentes á primeira dentição. — DR. ANTONIO ALVES PEREIRA DA ROCHA.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a com excellentes resultados nos soffrimentos de dentição difficil das creanças. — DR. ERNESTO CARNEIRO RIBEIRO.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado com magnificos resultados para combater as irritações gastro-intestinaes das creanças no melindroso periodo da dentição. — DR. RAYMUNDO P[illegible]OELHO.

A Matricaria, de F. Dutra

Appliquei-a em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição difficil.—DR. ELIDIO GUARITA.

A Matricaria, de F. Dutra

Considero-a de muita vantagem no periodo da dentição das creanças. — DR. JULIO ADOLPHO DA SILVA.

A Matricaria, de F. Dutra

Prestou-me sempre relevantes serviços na minha clinica de creanças. — DR. LUIZ BAHIA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a applicado com grande vantagem na minha clinica inclusive em meu proprio filho. —DR. A. DE CASTRO LIMA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a applicado em minha clinica sempre com bons resultados. — DR. GALVÃO BUENO.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado nos incommodos que acompanham a dentição difficil das creanças, e posso attestar excellentes resultados. — DR. MOURA AZEVEDO.

A Matricaria, de F. Dutra

Appliquei em minha clinica de creanças este precioso medicamento, em casos de dentição difficil e sempre tirei optimo resultado. — DR. MARCOS VELLOSO.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei com melhor resultado em muitos casos de dentição difficil nas creanças.— DR. ARISTIDES AMERICO DE MAGALHAES.

A Matricaria, de F. Dutra

Appliquei-a com resultados satisfatorios em diversos casos de dentição difficil. — DR. OCTAVIO ACCIOLY DE AGUIAR.

A Matricaria, de F. Dutra

Reputo um excellente medicamento para a dentição das creanças. — DR. OCTAVIANO DE MELLO.

A Matricaria, de F. Dutra

E' um excellente preparado para os soffrimentos da primeira dentição. — DR. ARTHUR PEREIRA DA CUNHA.

A Matricaria, de F. Dutra

Na minha clinica de creanças tenho obtido os melhores resultados com a Matricaria nos soffrimentos que se ligam á dentição difficil das creanças. — DR. EDUARDO DOTTO.

A Matricaria, de F. Dutra

Appliquei-a com muito exito em muitos casos de dentição difficil das creanças. — DR. ARTHUR DE FIGUEIREDO RABELLO.

A Matricaria, de F. Dutra

Appliquei-a com muito exito em muitos casos de dentição difficil das creanças. — DR. MARCOS CHASTINET.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho empregado na minha clinica em muitos casos de dentição difficil com proveitosos resultados. Reputo um medicamento de confiança para as creancinhas. — DR. JOSE' DUARTE PEREIRA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado sempre com bastante exito, na dentição difficil das creanças. — DR. FRANCISCO MANOEL DIAS COELHO.

A Matricaria, de F. Dutra

E' o melhor medicamento que conheço para combater os accidentes de dentição difficil das creanças, sempre empreguei com o melhor resultado. — DR. RAMIRO DE AZEVEDO.

A Matricaria, de F. Dutra

Reputo o melhor medicamento nos soffrimentos da dentição difficil nas creanças. — DR. CECILIANO ALVES NAZARETH.

A Matricaria, de F. Dutra

Appliquei sempre com esplendidos resultados nas complicações que offerece a primeira dentição. — DR. A. J. TEIXEIRA.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei em diversos casos de dentição difficil com phenomenos reflexos obtendo os melhores resultados. — DR. MANOEL DO NASCIMENTO JESUS.

A Matricaria, de F. Dutra

E' o melhor medicamento que conheço para combater e prevenir os accidentes da dentição difficil das creanças. — DR. JOÃO CANDIDO DA SILVA LOPES.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição. — DR. LUIZ LOPES BAPTISTA DOS ANJOS.

A Matricaria, de F. Dutra

E' de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios da dentição, o seu emprego é suave e commodo, podendo assegurar o melhor resultado. — DR. J. EDUARDO LEITE BRANDÃO.

A Matricaria, de F. Dutra

Appliquei-a em minha filha, com quatro mezes de edade, soffrendo perturbações gastro-intestinaes, e fui feliz com a referida applicação. Considero este preparado inoffensivo ás creanças. — DR. ROLEMBERG LEITE SAMPAIO.

A Matricaria, de F. Dutra

Quando as creanças no melindroso periodo da dentição, nada podem supportar de qualquer droga ou medicamento, dão-se perfeitamente com a matricaria. — DR. G. PHILADELPHO.

A Matricaria, de F. Dutra

Em minha clinica de creanças tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados este extraordinario preparado. — DR. CHERUBINO SULEIRO DE CARVALHO.

A Matricaria, de F. Dutra

Medicamento efficaz mesmo em casos graves; tenho obtido bons resultados, aconselho a applicação deste poderoso remedio na clinica infallivel.—DR. LEONIDIO RIBEIRO.

A Matricaria, de F. Dutra

Ha um anno que emprego esse medicamento nos terriveis accidentes da dentição obtendo sempre os melhores resultados; julgo-a um magnifico preparado. — DR. ARTHUR CORTES GUIMARAES.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a em minha propria filha observando sempre optimo resultado, considero-a de summo proveito e grande necessidade para as creancinhas. — DR. ERNESTO TORRES OSTRIN.

A Matricaria, de F. Dutra

Considero de muita vantagem o seu emprego no periodo da dentição das creancinhas. — DR. JOAQUIM TANAJURA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado em minha clinica de creanças e tenho obtido excellentes resultados. — DR. EUGENIO HERTZ.

A Matricaria, de F. Dutra

Tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infallivel. — DR. A. CANDIDO DE ALMEIDA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado em minha clinica com o melhor resultado e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico do qual tenho tirado incontestavel proveito. — DR. ERNESTO PAIXÃO.

A Matricaria, de F. Dutra

Obtive sempre bons resultados com este excellente preparado em minha clinica de creanças. — DR. PEDRO RODRIGUES GUIMARÃES.

A Matricaria, de F. Dutra

Todas as vezes que appliquei a Matricaria obtive sempre bons resultados nos soffrimentos de dentição das creanças. — DR. MANOEL DOS SANTOS RANGEL.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a applicado sempre na minha clinica, obtendo os melhores resultados em accidentes da primeira dentição. — DR. REMIGIO GUIMARÃES.

A Matricaria, de F. Dutra

Appliquei-a em perturbações gastro-intestinaes, ligadas ao trabalho da dentição das creanças, obtendo resultados vantajosos, quando outros medicamentos eram difficilmente tomados. — DR. JOÃO PEDRO DA VEIGA.

A Matricaria, de F. Dutra

Remedio inoffensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou um só caso. Considero-a um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das creanças no melindroso periodo da dentição. — DR. JUVENAL FORTES.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a applicado nas molestias gastro-intestinaes das creanças especialmente quando exige irritação cerebro-espinhal, tendo obtido sempre bons resultados. — DR. CARLOS COMENELE.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho applicado com completo exito em minha clinica de creanças este excellente preparado. — DR. VIRGILIO DE REZENDE.

A Matricaria, de F. Dutra

Tendo applicado por diversas vezes em minha clinica de creanças, obtendo em todos os casos os mais satisfatorios resultados nas complicações que offerece a primeira dentição, considero esse preparado magnifico para as creancinhas. — DR. FRANCISCO OLIVA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado em minha clinica de creanças, obtendo sempre magnificos resultados nos accidentes que se ligam á primeira dentição. — DR. HORA DE MAGALHAES.

A Matricaria, de F. Dutra

Segundo as minhas observações, declaro que o emprego desse preparado evita ou attenúa as manifestações espasmodicas e febris, que com frequencia se observam nas creanças durante o trabalho da primeira dentição. — DR. CANUTO VAL.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a applicado diversas vezes em minha clinica de creanças, e tem correspondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito em recommendal-a contra as perturbações gastro-intestinaes das creanças na primeira dentição. — DR. AFFONSO SPLENDORE.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado em minha clinica nas graves complicações a que estão sujeitas as creanças no periodo da dentição e com tão brilhantes resultados, que não hesito em dar publico testemunho do que tenho observado. — DR. FRANCO MEIRELLES.

A Matricaria, de F. Dutra

Considero-a benefica ás creanças no periodo da dentição pelo que tenho observado em minha clinica. — DR. GONÇALVES THEODORO.

A Matricaria, de F. Dutra

Em todos os casos de dentição difficil das creanças que empreguei-a obtive os melhores resultados. — DR. EDGARD FREDERICO TOURINHO.

A Matricaria, de F. Dutra

Empregarei sempre que se fizer mister o seu uso, pois é o melhor medicamento que conheço para prevenir os accidentes da dentição das creanças. — DR. JOÃO DIAS MUNIZ BARRETO.

A Matricaria, de F. Dutra

Julgo-a um optimo preparado para ser empregado com vantagem para combater os graves symptomas da dentição difficil das creanças. — DR. COLLATINO BREBOREM.

A Matricaria, de F. Dutra

E' de acção benefica comprovada nos casos de dentição difficil mesmo acompanhada dos mais graves symptomas. — DR. ANTONIO MOREIRA REIS.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a com muita vantagem para combater os graves symptomas no periodo da dentição pelo que julgo um optimo preparado. — DR. JULIO SERGIO PALMA.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a em um caso de dentição difficil rebelde a todos os recursos therapeuticos conhecidos e obtive completo restabelecimento com a applicação deste medicamento prodigioso. — DR. ORENCIO VIDIGAL.

A Matricaria, de F. Dutra

Appliquei-a em meus proprios filhos e na minha clinica de creanças sempre com optimo resultado. — DR. EUZEBIO DE QUEIROZ.

A Matricaria, de F. Dutra

Attesto que tenho obtido sempre bons resultados com o emprego deste preparado no periodo da dentição das creanças. — DR. ANTONIO AMARAL FERRÃO MUNIZ.

A Matricaria, de F. Dutra

Considero benefica ás creanças no periodo da dentição pelo que tenho observado em minha clinica. — DR. AMANCIO CALDAS.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a em minha clinica de creanças obtendo magnificos resultados nos accidentes que se ligam á primeira dentição. — DR. MANOEL LUIZ VIEIRA LIMA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado em minha clinica e posso attestar que na therapeutica infantil é um remedio soberano. — DR. LOURENÇO MONSENTI.

A Matricaria, de F. Dutra

Na clinica das creanças tenho sempre obtido beneficos resultados nas perturbações intestinaes, á primeira dentição. — DR. JOÃO DOS SANTOS RANGEL.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado para combater as irritações gastro-intestinaes das creanças no periodo da dentição com excellentes resultados. — DR. HONORIO LIBERO.

A Matricaria, de F. Dutra

Em minha clinica de creanças tenho-a empregado sempre com excellentes resultados. — DR. JOÃO SODINI.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado em minha clinica e em meus proprios filhos, com optimo resultado. — DR. ACCACIO DE ARAUJO.

A Matricaria, de F. Dutra

E' de acção benefica confirmada nos casos de dentição difficil mesmo acompanhados dos mais graves symptomas. — DR. MOREIRA REIS.

A Matricaria, de F. Dutra

Appliquei-a com muita vantagem para combater os graves symptomas no periodo da dentição pelo que julgo um optimo preparado. — DR. JULIO SERPA PALMA.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a com optimos resultados nos soffrimentos da dentição difficil das creanças com perturbações gastro-intestinaes. — DR. MANOEL O. DAVID.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a com bons resultados nos accidentes da dentição das creanças. — DR. JOÃO COSTA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado com optimo resultado nas molestias infantis provenientes da dentição e recommendo-a como medicamento de grande efficacia. — DR. ARAMIZ DE ALMEIDA.

A Matricaria, de F. Dutra

Na minha clinica de creanças empreguei com bastante proveito nos soffrimentos inherentes á primeira dentição. — DR. MANOEL PEREIRA DE MESQUITA, tenente-coronel medico do Corpo de Saude do Exercito.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado em minha clinica em sérios casos de dentição difficil e com tão satisfatorio resultado que não duvido aconselhal-a em semelhantes casos. — DR. ANTONIO MOURA.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei em diversos casos de dentição difficil obtendo sempre optimos resultados. — DR. AMERICO FRANCELLINO DE MAGALHÃES.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei algumas vezes nos soffrimentos da dentição das creanças sempre com bons resultados. — DR. MANOEL BAYMA DE MORAES.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei com bastantes successos este extraordinario preparado nas complicações que offerece a primeira dentição. — DR. JULIO DE BRITTO.

A Matricaria, de F. Dutra

E' com prazer que attesto o bom effeito desse preparado prescripto para as creanças, durante o periodo da dentição. Além do effeito tonico, é estimulante e indubitavelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos, observados com tanta frequencia pelos clinicos nesse periodo de pathologia infantil. Queira acceitar as minhas felicitações. — DR. IGNACIO MARCONDES DE REZENDE.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado em minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado. — DR. F. A. SANT'ANNA.

A Matricaria, de F. Dutra

Na minha clinica de creanças tenho obtido sempre o mais satisfactorio resultado com a applicação deste medicamento prodigioso. — DR. ALFREDO TEIXEIRA.

A Matricaria, de F. Dutra

Attesto e assevero a efficacia deste medicamento nos casos de dentição difficil, pelo que tenho empregado em minha clinica. — DR. CHRISTOVÃO GAMA.

A Matricaria, de F. Dutra

Em todos os medicamentos que empreguei até hoje nos casos de dentinção difficil nenhum me deu tão bons resultados como a Matricaria. — DR. ALVINO AUGUSTO GUIMARÃES.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei com esplendidos resultados em diversos casos de dentição difficil com perturbações intestinaes. — DR. EDGARD A. BERTPAZZI.

A Matricaria, de F. Dutra

Colhi os melhores resultados com a applicação deste excellente medicamento na clinica das creanças. — DR. LUCIANO DA ROCHA.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a com muita vantagem para combater os soffrimentos da dentição das creanças; reputo um optimo preparado para as creancinhas. — DR. J. M. CERQUEIRA LIMA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho colhido excellentes resultados com o magnifico emprego deste preparado no periodo da dentição das creanças. — DR. PEDRO EMYGDIO DE CERQUEIRA LIMA.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado em minha clinica com o mais feliz resultado nos soffrimentos da dentição das creanças. — DR. FRUCTUOSO PINTO DA SILVA.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a em minha filha que soffria de uma tenrite com todo o cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados. — DR. JOSE' ANTONIO DE MELLO.

A Matricaria, de F. Dutra

Sempre que tenho empregado este preparado na minha clinica de creanças, obtive sempre magnificos resultados provando a sua efficacia. — DR. DURVAL BRAGA.

A Matricaria, de F. Dutra

Deu-me sempre bons resultados o seu emprego nos casos de dentição difficil. — DR. ANTONIO DE CASTRO COSTEIRAS.

A Matricaria, de F. Dutra

Attesto que este preparado é de grande vantagem para ser empregado na época da dentição das creanças. — DR. FELINTO DIAS GUERREIRO.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a applicado sempre no periodo da dentição das creanças e obtido magnificos resultados. — DR. MANOEL PEREIRA ESPINHEIRA.

A Matricaria, de F. Dutra

Attesto que tenho-a empregado sempre com proficuos resultados no periodo melindroso da dentição das creanças. — DR. AMERICO DUARTE.

A Matricaria, de F. Dutra

Attesto que todas as familias dos doentes me elogiam muito os effeitos da Matricaria, assegurando a sua efficacia no periodo da dentição das creanças. — DR. JULIO DA GAMA.

A Matricaria, de F. Dutra

Considero de muita vantagem o seu emprego no periodo da dentição das creanças. — DR. JOÃO SOLEDADE.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a applicado em minha clinica e colhido magnificos resultados principalmente no periodo da dentição das creanças. — DR. MILITÃO BARBOSA LISBOA.

A Matricaria, de F. Dutra

No periodo da dentição das creanças, tenho obtido optimo resultado com a applicação deste magnifico preparado. — DR. SYLVIO MENDES.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado em muitos casos de dentição difficil e sempre com o melhor exito, o que me faz consideral-a um optimo preparado para a therapeutica infantil. — DR. ANTONIO PEDRO DA SILVA CASTRO.

A Matricaria, de F. Dutra

Nas dentições mais ou menos trabalhosas tenho obtido excellentes resultados com a applicação deste optimo preparado. — DR. JOAQUIM TELLES DE MENEZES.

A Matricaria, de F. Dutra

E' de grande vantagem na dentição difficil das creanças, pelo que tenho observado em minha clinica, tendo obtido sempre optimos resultados, com o seu emprego. — DR. JOÃO PINHEIRO DE ABREU.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado e obtido bons resultados na época da dentição das creanças, julgo um excellente preparado. — DR. ALFREDO DE FREITAS.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho observado effeito benefico nas creanças, todas as vezes que empreguei no melindroso periodo da dentição. — DR. JOSE' MAXIMO DO ESPIRITO SANTO.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho-a empregado muitas vezes no periodo da dentição das creanças com proveitosos resultados. — DR. TIBURCIO SUZANO DE ARAUJO.

A Matricaria, de F. Dutra

Tenho obtido optimos resultados com o seu emprego na época da dentição das creanças. — DR. ALIPIO MAIA.

A Matricaria, de F. Dutra

Empreguei-a em algumas creanças com irritação intestinal e difficil dentição, tendo obtido bons resultados, julgando um excellente preparado. — DR. VALARIO ANICOTE DE SOUZA.

A Matricaria, de F. Dutra

Reconheço a efficacia deste preparado na época da dentição das creanças pelo que não posso dispensal-o em minha clinica. — DR. VIRGILIO CUNHA.

A Matricaria, de F. Dutra

E' de grande vantagem o seu emprego no periodo da dentição das creanças pelo que tenho observado e aconselhado o seu emprego sempre na época da primeira dentição. — DR. FRANCISCO JOÃO FERNANDES.

Deposito geral para todo o Brasil: J. M. PACHECO --- Rua dos Andradas 59 e 65

O FOLHETIM D'"A NOITE" 26

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE
DE
CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇAO ESPECIAL)

XI

A CELLULA

O criado partiu. O joven conde esperou-o com os olhos sempre fitos no relogio.

Guitaud, que fizera a jornada em desabrido galope, chegou perto das sete horas da noite. Trazia a bolsa como levara. Giselle Hubert não estava em Rochefort. Tudo o que o criado poude saber, foi que a infeliz mulher tinha sido roubada por seu marido, havia um mez, pouco mais ou menos; então vendo-se em completa indigencia, desappareceu uma noite, sem que as visinhas pudessem saber ao menos a direcção que tinha tomado.

Logo que isto ouviu, Olivier lançou a cavallo e dirigiu-se para o convento de Saint-Lazare.

Soubera de Magdalena a generosa protecção de Vicente de Paulo, e no primeiro impulso de dôr, confiando na providencia, ia procurar o digno pastor do povo.

Chegando ao convento, o conde d'Alton deu o seu nome, e em seguida foi introduzido na cellula do superior.

Ainda que forte preoccupação lhe absorvesse todas as idéas, Olivier não poude deixar de surprehender-se ao contemplar Vicente de Paulo sentado num escabello, entre o seu Christo de madeira e sua cama de palha.

O joven conde não acreditava que pudesse viver-se desta maneira sinão nos quadros de Poussin e de Paulo Veronese, que representavam piedosos solitarios, e comtudo vinha encontrar nesta profunda humildade o apostolo mais illustre do seculo.

Quando o conde entrou, Vicente de Paulo lia uma carta que parecia preoccupal-o vivamente, mas que se apressou a esconder na estante.

Olivier confessou ao reverendo padre a excursão da noite precedente, o duello com o desconhecido, depois do qual achara a carteira: mostrou-lhe a carta que fôra origem da sua inquietação, e finalmente contou-lhe a triste noticia que havia pouco lhe tinham communicado relativamente á desapparição de Giselle Hubert.

Outro golpe para a infeliz Magdalena..., outro obstaculo mais para o seu livramento!

O pastor ouviu tudo com a sua habitual tranquillidade.

Em sua predestinada missão, só ouvia palavras de tribulações, penas e magoas. Neste mundo de perversidade e dôr, elle era como a cruz erguida em solitario caminho, aos pés da qual o fatigado viandante vem procurar passageiro allivio do corpo, e entregar-se a fervorosa oração.

Disse a Olivier severamente, que si elle velasse sobre seu filho, seria a tempo conhecedor da ruina da mulher a quem o tinha confiado, e que teria assim impedido a fuga, que si elle tivesse ido a Rochefort, em logar de enviar o criado, teria talvez apurado algumas indicações que pudessem esclarecel-o sobre o destino de Giselle.

Olivier, abaixando os olhos, apertava entre as mãos a orla da capa.

O seu bello rosto exprimia pezar e vergonha.

Mas, superior a isto, notava-se o amor paternal, e em tão subido grão, que o digno ancião estendeu a mão ao joven conde e só tratou de consolal-o.

Notou-lhe que a uma mulher e a uma creança, vigiados pela Providencia, não succederia o mesmo que a uma folha arremessada pelo vento. Que elle Olivier, montaria a cavallo no dia seguinte, afim de percorrer todos os arredores de Rochefort; que si essas primeiras pesquizas fossem infructiferas, elle proprio se encarregaria de procurar o bem precioso para os futuros esposos.

O pastor accrescentou que Magdalena não devia disto ter conhecimento, para que suas magoas, um pouco adormecidas, se não renovassem.

O joven conde d'Alton deixou a cellula do padre Vicente de Paulo, animado de novas forças, e ardendo em desejos de começar já a entregar-se aos impulsos de seu coração, que até ahi, devemos dizel-o, não o lisonjeavam.

Alguns instantes depois, o cavalheiro Gontrand de Luziere succedeu a Olivier d'Alton na cellula de pastor.

Aquelle que então era um dos homens mais eminentes, tornava-se junto de Vicente de Paulo o filho terno e reconhecido do bom padre.

Depois, ambos estavam satisfeitos por se tornarem a ver depois de uma tão longa ausencia.

O pastor, que não tinha segredos para o seu querido Gontrand, foi buscar a carta que occultara ao conde d'Alton, porque era de sua tia a marqueza d'Estouville.

A carta era assim concebida:

«Meu reverendo padre.

«Envio-vos o testemunho do meu respeitoso acatamento pela vossa intercessão poderosa junto do Senhor. Pelas vossas orações, sem duvida, a celeste graça desceu sobre minha filha Magdalena, porque ella pronunciou seus votos como verdadeira christã.

«Não devo, comtudo, esquecer-me, meu padre, que nesse dia, passei por culpada a vossos olhos, exigindo imperiosamente de minha filha o abandono completo das cousas terrestre.

«Ainda que todos os juizes da terra me interrogassem sobre tal deliberação, não obteriam de mim uma unica palavra; mas reconheço nos ministros de Deus o direito de penetrar no amago de nossas consciencias para as julgar. Portanto, torno-vos arbitro dos motivos que me dirigiram, e peço como graça especial, que me seja licito justificar-me na vossa presença.

«Então mostrarei a vossos olhos o abysmo de iniquidades, que, condemnando a nossa familia á perdição eterna, me violentou a destinar minha filha desde a sua infancia, a um sacrificio exemplar.

«Ao mesmo tempo a vossa presença será um grande auxiliar para o acto de justiça que me resta executar e que terminará a ardua tarefa de reparação que neste mundo me impuz.

«Ouso supplicar-lhe, meu bom padre que, amanhã, 30 de março, me façaes a honra de vir a meu palacio, acompanhado por dous dos vossos padres, cujo testemunho, assim como o vosso, será necessario para a scena que deve ter logar.

«Não recuseis á vossa indigna serva a possibilidade de na vossa presença lavar-se do peccado do orgulho, que deveis ter julgado a dominá, e prestae-lhe o ultimo soccorro que ella deve implorar sobre a terra.

«E' com esta esperança, meu padre, que me confesso vossa humilde creatura.

Marqueza Sergina d'Estouville.»

Vicente de Paulo leu esta carta com expressivos movimentos de repulsão.

Já dissemos que elle evitava quanto possivel o trato com os grandes, mas sobretudo com a fanatica marqueza d'Estouville; receava achar-se de novo na presença daquella sombria estatua movente do lugubre palacio de Montferare.

Por um acaso feliz, o cavalheiro de Luziere achava-se junto de Vicente de Paulo; o pastor rogou-lhe que o acompanhasse naquella visita, que promettia ser assás venturosa para os seus habitos.

Um homem na posição do cavalheiro, com uma espada ao lado, tendo sobretudo conhecimento dos costumes e embaraços do mundo, podia melhores serviços prestar ao pastor, do que os dous lazaristas, que ainda assim levaria comsigo.

Recommendou, pois, a Gontrand de Luziere que não faltasse na noite do dia seguinte.

XII

UMA EMPRESA ARRISCADA

A egreja de Saint-Severin, essa bella creação de muitos seculos, estava nesta época cercada de um montão de miseraveis e sombrios casebres, que obstruiam de todos os lados a vista de seu majestoso frontespicio.

Um cemiterio que se estendia outr'ora ao lado do edificio tinha sido pouco a pouco invadido por construcções de particulares.

No unico espaço que restava, acabavam de levantar uma fonte.

Só depois de muitos annos é que os edis de Paris notaram que a agua, absorvida por numerosas concessões feitas a palacios e conventos, faltava ao povo, e decidiram mandar proceder á construcção daquella fonte, cuja agua era fornecida pelo aqueducto de Rungise, que devia abastecer o bairro.

Esta fonte offerecia um largo acroterio, sustentando no meio uma concha de onde a agua cairia em vasta bacia. O pedestal estava sobremontado em duas grandes figuras esculpturadas por Francheville, representando uma um ajo de joelhos em oração, e a outra, santa Genoveva, sentada á sombra das suas azas.

A obra ainda não acabada, estava cercada de andaimes cobertos de toldos.

(Continúa).